ANO 38.º TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1958 N.º 12.920

# Diario de Lisbôa

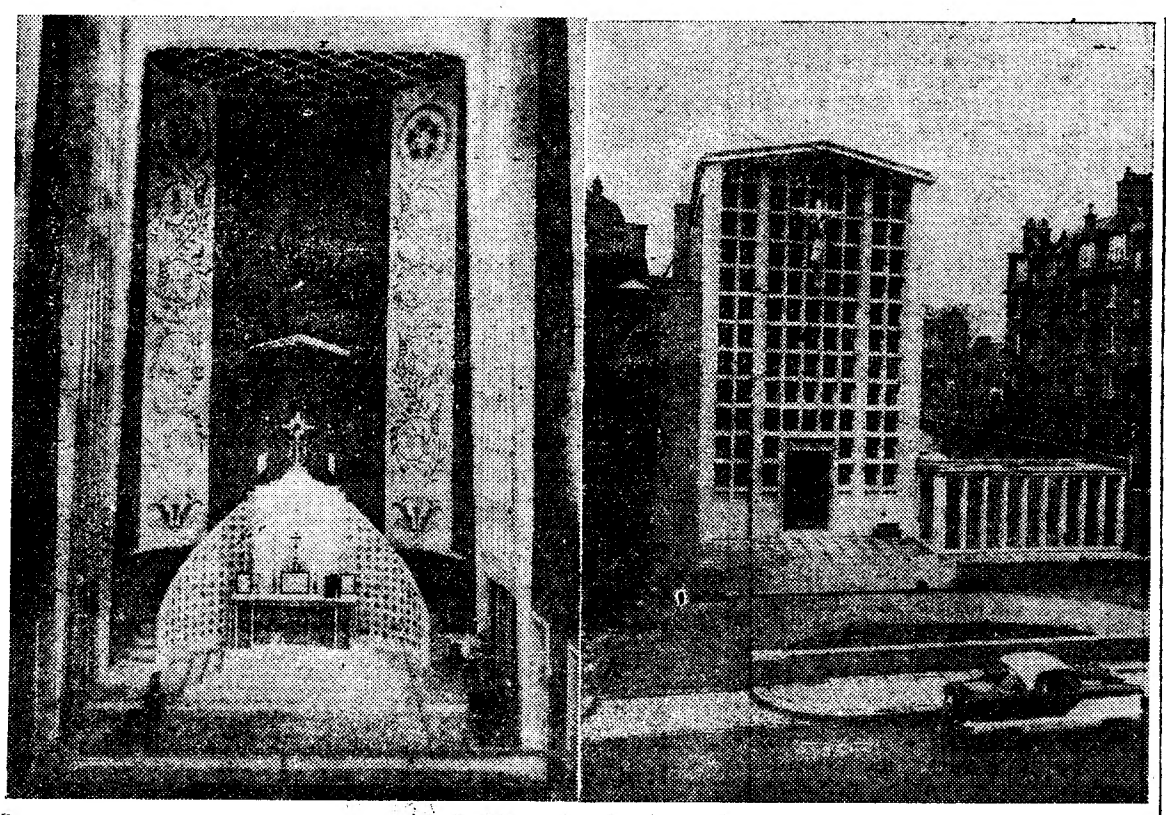
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



## O «moderno estilo perpendicular»

**Esta igreja da era do «concreto», tão impressionantemente austera na fachada, mas tão delicada e ingénuamente próxima da expressão gótica na sóbria decoração do altar-mor, é a igreja católica da Adoração (Capela de São Tomás More), que se ergue num dos bairros nobres de Londres, em Beaufort Street (Chelsea). Este novo templo, que acaba de ser benzido pelo bispo de Westminster, para ser aberto ao culto, custou 50.000 libras esterlinas e a sua construção fez-se em menos de um ano. O estilo em que foi concebida e executada acaba de ser definido pelo prof. Hector Corpiato, da Universidade de Londres, como «moderno estilo perpendicular».**

## Nota do dia

### Malabarismos

Que nós saibamos, ainda não se pratica entre nós o «hula-hoop», um jogo — ou dança, se quiserem — inventado na América, que consiste em fazer girar um arco de madeira em volta do abdomen imprimindo-lhe um movimento continuo que se mantém e se acelera com o movimento do próprio corpo. Noutros países, porém, a febre do «hula-hoop» alastra dia a dia e a sua prática adquire foros de epidemia qua vai contagiando, a pouco e pouco, todas as idades e as mais diversas camadas sociais. A mocidade, bem entendido, é que paga maior tributo a este divertimento original, consagrando-lhe todo o tempo que pode roubar á Electrónica e á Austronáutica, quando não ao futebol e ao «strip-tease». Á primeira vista, este jogo malabar parece fácil e inofensivo. Todos julgarão, até, que se trata de um excelente exercício físico, óptimo para desenvolver os musculos abdominais. Simplesmente, um médico americano acaba de descobrir que a prática do «hula-hoop» provoca um desenvolvimento muscular anormal na região do abdomen que causa, por vezes, perturbações graves. Alguns praticantes deste novo desporto, sobretudo crianças, têm sido hospitalizados e carecem de atentos cuidados médicos. Felizmente que entre nós ainda não há sintomas desta doença e quer-nos parecer que o «hula-hoop», por mais propaganda que dele façam as actualidades gráficas, não recrutará adeptos em Portugal, a não ser entre certos economistas de trazer por casa que já fazem malabarismos para nos convencer do bem fundado das suas teorias.

# A elevação ao marechalato

## do antigo Presidente Craveiro Lopes foi enaltecida na reabertura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa

Começaram hoje os trabalhos da segunda sessão legislativa da sétima legislatura.

Na Assembleia Nacional, presidiu o conselheiro Albino dos Reis, secretariado pelos drs. Paulo Rodrigues e Manuel José Homem de Melo.

Procedeu-se á eleição de três vice-presidentes, sendo reeleitos os actuais, dr. Soares da Fonseca, general Cota de Morais dos Reis e major Joaquim Mendes do Amaral, bem como os dois secretários da mesa.

O presidente referiu-se aos principais factos ocorridos após a sessão extraordinária da Assembleia. convocada para aprovar o segundo Plano de Fomento, nomeadamente a promoção do general Craveiro Lopes á dignidade de marechal da Força Aérea, enaltecendo os serviços por ele prestados, como oficial e como Chefe do Estado.

Depois, comunicou estar na mesa a proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1959 («lei de meios») que mandou baixar ás comissões respectivas da Assembleia, suspendendo os trabalhos desta, até que seja recebido na mesa o parecer da Camara Corporativa acerca do importante problema.

### Na Câmara Corporativa

Aos trabalhos da Camara Corporativa, na sua sessão plenária de hoje, presidiu o dr. Luís Supico Pinto, que fez um balanço dos principais acontecimentos registados no

(Continua na página central)

## Um automóvel por dez centavos!

**BARNSLEY (Inglaterra), 25. — Um automóvel «Austin» de 7 HP, de 1938, foi ontem comprado nesta cidade por 1 farthing (10 centavos).**

**Um agente de seguros de Barnsley, Jimmie Brown, viu um letreiro naquele automóvel, no pátio de um negociante local de automóveis, o qual dizia: «Para venda — 1 farthing», e comprou-o imediatamente.**

**O comerciante explicou depois: «Não tinha espaço para o carro e tinha que me livrar dele. Contudo, mecanicamente está perfeito».—(R.).**

**Este jovem corneteiro — o mais novo de quantos fazem parte de bandas profissionais inglesas — exibe, satisfeito, a taça ganha recentemente pelo conjunto musical a que pertence, juntamente com o instrumento de sopro que toca desde os quatro anos. A imagem — que podia ter apenas como legenda: o menino, a taça e a corneta — extravaza felicidade, bem patente no risonho e largo carão do jovem musico**

# Na base naval do Alfeite

## os ministros da Marinha e das Obras Públicas inauguraram vários melhoramentos

Na base naval do Alfeite, os srs. ministros da Marinha e das Obras Publicas inauguraram hoje, as novas instalações da Direcção dos Submersíveis e quatro casernas para marinheiros.

Os dois membros do Governo, que seguiram juntos até ao Alfeite, eram ali aguardados pelos srs. almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole; Filipe de Castela, superintendente dos Serviços da Armada; e Sousa Uva, secretário-adjunto da Defesa Nacional; comodoros Sarmento Rodrigues, Eduardo Scarlati e Negrão Neto; e comandantes Henrique Tenreiro e David de Carvalho, respectivamente, antigo e actual comandantes da Base de Submersíveis.

As instalações agora inauguradas ficam num edifício de dois pisos, com todos os requisitos modernos, dispondo de um centro de comunicações, salas de aulas, uma sala do conselho e um biblioteca, bem como gabinetes para o director, que desempenha igualmente as funções de comandante da Base de Submersíveis e uma óptima sala de estar e balneários para os oficiais.

As quatro casernas, arejadas e higiénicas, dispõe de uma «casa do marinheiro», com mesas de jogos e outras diversões.

Antes de se retirarem, os dois membros do Governo estiveram nos serviços de mergulhadores e de electricidade.

## Isolados na mina durante 24 horas

SHARPLES (Virginia Ocidental), 25 — Depois de 29 horas de permanência no fundo de uma mina de carvão, conseguiram chegar á superfície vinte e sete mineiros que se encontravam isolados em consequência de uma subita inundação. Já haviam sido perdidas as esperanças de os salvar. — (A. N. I.).

# Um cérebro electrónico

## compõe e executa música moderna...

*TEDDINGTON (Inglaterra), 25— Os delegados ao simpósio internacional sobre a mecanização dos processos do pensamento foram ontem brindados com musica composta e executada por um «cérebro electrónico» e tiveram a oportunidade de examinar outros que «amuam» quando defrontam um problema que são incapazes de resolver.*

*A sessão foi aberta com «musica ao acaso», produzida por uma máquina a que havia sido dada uma nota, com a qual «compôs» certas combinações harmónicas. «A composição não resultou mais estranha do que algumas obras musicais modernas» — declarou o dr. Sutherland, director do Laboratório Nacional de Física, onde se realiza o simpósio. Acrescentou que se está a estudar a possibilidade de construir máquinas capazes de «perceber» a fala humana e de receber instruções escritas.*

*Entre os «cérebros electrónicos» expostos atraiu a atenção um que imita de tal modo o comportamento animal, que «amua» com petulancia quando se encontra diante de uma situação difícil.—(A. N. I.).*

OS AMERICANOS E A CHINA — (2)

# A política dos Estados Unidos

## em relação à China comunista é animada por um espírito de cruzada

## *cujo interprete é Foster Dulles*

PARIS, Novembro — A Imprensa internacional atribuiu grande importancia ás discussões entre Washington e Taipeh por causa das ilhas do litoral chinês durante os incidentes que se registaram, recentemente, no estreito da For-

(Continua na página seguinte)

**Visado pela Comissão de Censura**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Os Americanos e a China

(Continuação da página anterior)

mosa. Falou-se, mesmo, de divergências profundas entre o Governo americano e Chang Kai Chek. Ora, pouco importa se este decidiu retirar, sob a pressão dos acontecimentos, parte das forças nacionalistas chinesas que se encontravam nas Quemoy ou se o Governo americano, perante a insistência do chefe nacionalista chinês, declarou que estava pronto a colaborar na sua defesa. Do acordo a que chegaram, em seguida ás conversações que tiveram o sr. Dulles e Chang Kai Chek durante a visita do primeiro a Taipeh, em Outubro, importa fixar apenas a reafirmação dos objectivos comuns de ambos. O resto é secundário.

A esse respeito, a declaração comum publicada em 22 de Outubro em Taipeh, depois das conversações Dulles-Chang Kai Chek, é de uma sugestiva eloquência. Nesse documento, com efeito, proclama-se que «o Governo da Republica chinesa considera uma missão sagrada a libertação do povo chinês que vive no continente». Pouco importa que, em seguida, se diga que o mesmo Governo pensa que «o cumprimento dessa missão depende dos meios a utilizar para assegurar o seu êxito», e que «esses meios são os três princípios que o pai da revolução chinesa — Sun Yat Sen — sempre preconizou, o nacionalismo, a democracia e o progresso social, excluindo o recurso á força».

E' evidente que uma «missão», como aquela que o Governo de Chang Kai Chek se impôs, só pode ser levada a cabo pela força, pois ela consiste em destruir o regime que governa um país de 600 milhões de almas. E' possível dizer que dados os termos em que está redigida a declaração comum de 22 de Outubro, os Estados Unidos se não comprometeram a colaborar na realização da «missão» a que o mesmo se refere. Basta, porém, reparar em que está nele a assinatura do secretário de Estado americano para concluir que o seu Governo, nesse ponto fundamental, partilha o ponto de vista de Chang Kai Chek e que considera, como este, uma missão sagrada a libertação dos Chineses do continente.

### Um regime provisório

De resto, o que avulta na declaração Dulles-Chan Kai Chek de 22 de Outubro é a reafirmação da conhecida política dos Estados Unidos em relação á China comunista, completada pelas declarações feitas pelo sr. Dulles em Taipeh, as quais constituem o seu complemento. Essas declarações foram feitas pelo secretário de Estado no banquete que lhe ofereceu o chefe nacionalista chinês no palácio do Governo, na véspera do seu regresso a Washington. «O regime comunista na China continental, disse ele, é provisório. A unica questão a resolver é o tempo da sua duração e como conseguir destrui-lo. A chave da situação está na coragem, na vontade e no espírito de sacrifício do mundo livre».

E' impossível exprimir, com maior clareza, a política dos Americanos em relação á China comunista. Compreende-se, perfeitamente, que eles se recusam obstinadamente a reconhecer o Governo de Pequim, pois na sua opinião este está condenado a desaparecer, cedo ou tarde. As nações não-comunistas apenas podem ter uma orientação em relação a ele, e essa orientação consiste em esperar que desapareça, fazendo tudo o que estiver ao seu alcance para o conseguir. Essa orientação também, na prática, não pode observar-se a não ser pelo recurso á força, pois ela exige a «coragem e a vontade do mundo livre para encurtar a duração do regime comunista chinês», o que se não consegue pacificamente. Isto quer dizer que a orientação americana se identifica, completamente, com a missão definida na declaração comum de 22 de Outubro.

### O espirito de cruzada

Importa também pouco que o sr. Dulles tenha conseguido de Chang Kai Chek que este «renunciasse tàcitamente a qualquer tentativa para reconquistar a China continental, a não ser no caso de ali estalar uma revolta», como se lia num telegrama enviado de Taipeh, em 23 de Outubro. Esse compromisso para o Governo republicano dos Estados Unidos tem apenas um valor táctico, em nada alterando o fundo das coisas. O Governo americano não deseja ser arrastado para um conflito com a China no momento escolhido por Chang Kai Chek, mas quando julgar oportuno.

O Governo americano deseja reservar a sua liberdade de movimentos e á adesão de Chang Kai Chek á sua política atribui uma importancia meramente táctica, sabendo-se que este continua decidido a provocar uma guerra na esperança de arrastar para ela os Estados Unidos. No fundo, a situação não se modificou e a política do Governo republicano de Washington, em relação á China comunista, é a mesma. Essa política agrada a Chang Kai Chek e situa-se no quadro mais vasto da cruzada anticomunista cujo principal inspirador é o sr. Foster Dulles.

Na sua entrevista dada á «Life», o que convém mais uma vez recordar, o secretário de Estado americano definiu, assim, os seus propósitos: «Precisamos de recuperar o espírito missionário que animou os primeiros anos de existência da Republica americana quando sabiamos que tinhamos uma tarefa grandiosa a executar em relação aos outros povos e sentiamos que o Mundo tinha necessidade de que a levássemos a cabo». E' esse espírito missionário que anima a política do Governo republicano dos Estados Unidos, especialmente em relação á China, cujo regime se instaurou há apenas dez anos e que, portanto, o sr. Dulles considera provisório. E é curioso notar que, segundo o secretário de Estado, o espírito missionário a que se referiu não se limita ao combate ao comunismo, mas para usar as suas próprias palavras, a «espalhar pelo Mundo uma coisa melhor do que o anticomunismo que é o estilo de vida americano».

ATTICUS

## Oficiais agraciados

Com a Ordem Militar de Avis, foram condecorados: com a grã-cruz, o general Raul Martinho; com o grande-oficialato, os capitães de mar-e-guerra Acursio Campos de Araujo e João Chaves Ubach; com a comenda os capitães de fragata Rogério de Almeida e Vasconcelos Pinto e Joaquim José Teixeira e os capitães-tenentes Alberto Alves Lopes, Leonel Gomes Cardoso, Arnaldo Garrido da Silva, José Luís Ferreira Lamas e Virgílio Rodrigues da Cruz; e com o oficialato os primeiros-tenentes António Perestrelo de Vasconcelos, António Pereira Soares e Cupertino Ferreira Guerra.

CARNAVAL INTERNACIONAL DO ESTORIL DE 1959

INSCRIÇÃO DE CARROS ARTÍSTICOS PARA O «CORSO»

A Comissão Organizadora do Carnaval Internacional do Estoril torna público que, devido à entusiástica afluência de vários organismos oficiais, comerciais, industriais, desportivos, etc., que desejam participar com carros artísticos e de propaganda no GRANDE CORSO, se vê forçada a limitar as inscrições, dado o grande número de adesões voluntárias já recebidas.

Nestas circunstancias está aberta até 10 de DEZEMBRO de 1958 a inscrição de firmas comerciais e industriais que desejem concorrer com carros artísticos ou de propaganda no «Corso».

A inscrição é gratuita, mas está sujeita às condições do Regulamento Geral, que será distribuido todos os dias das 15 às 19 horas no Casino do Estoril, podendo, também, ser enviado pelo correio aos interessados que o desejarem.

ESTORIL, 25 de Novembro de 1958.

Pela COMISSÃO ORGANIZADORA

O Presidente



Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Sofre de
Figado?
Vesicula?
Cálculos Biliares?
Tome o Chá Nattermann No. 7 Cholagogum
e verificará a sua acção benéfica
Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha

## NOVOS SOLDADOS
### da Guarda Fiscal

Efectuou-se esta manhã, no Quartel da 1.ª Companhia do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal, a festa de encerramento do 2.º Centro de Instrução de 1958, que vinha funcionando naquela Companhia, desde o dia 1 de Outubro.

Com a assistência do general Luís Domingues, comandante-geral da Guarda Fiscal, do tenente-coronel António Patrício Calado, comandante do Batalhão e doutros oficiais, os novos guardas exibiram-se com muito aprumo, em diversos numeros de educação física e aplicação militar tendo demonstrado qualidades de desembaraço e aptidão que lhes garantem completa proficiência no desempenho das suas missões futuras.

A festa terminou com a distribuição de prémios ás praças que mais se distinguiram ao longo das oito semanas de instrução.

## Carlos Olavo
### evocado na Rádio

A voz do dr. Carlos Olavo, há dias falecido, ouvir-se-á esta noite na rádio. Entrevistado, em Abril do ano passado, por Igrejas Caeiro ro, para a sua rubrica «Perfil de um artista», julgou aquele artista e julgaram os amigos do saudoso escritor que seria oportuno dar de novo o registo das impressões que deixou. A emissão faz-se hoje, ás 22 horas, naquele programa do Rádio Clube Português.

# Pequenas noticias

### PELA POLÍCIA

MAU HÓSPEDE—A Polícia Judiciária enviou, ao Tribunal da Boa Hora, um processo em que é arguido Ernesto Gustavo Pereira de Lima Chichorro Queirós, acusado de, no passado dia 18 de Outubro, ao pernoitar na Pensão Gonçalves, situada nas Escadinhas da Saude, 10, 4.º, furtar um relógio de pulso do bolso de um casaco que estava pendurado no cabide da sala de entrada A P. J. localizou o indesejável hóspede e apreendeu, numa casa de penhores, o relógio, furtado, que fora avaliado em 600$00.

SERVIÇAIS DESONESTAS — A actividade desonesta das criadas de servir continua a merecer a atenção da Polícia Judiciária. O ultimo caso, agora investigado, é referente ao roubo de 3.000$00, praticado pela serviçal Ana de Jesus da Silva, que servia em casa da sr.ª D. Adelaide Martins Correia.

A infiel criada confessou que desviara parcelarmente diversas quantias, até atingir aquela importancia, gastando-a depois na aquisição de diversos objectos que foram todos apreendidos. O respectivo processo seguiu hoje para o Tribunal da Boa Hora.

PROCESSO POR BURLA — A Polícia Judiciária enviou igualmente, ao Tribunal da Boa-Hora, um processo em que é arguido Henrique Lourenço, que se encontra detido no Limoeiro, por ter praticado, ultimamente, uma série de burlas. E' acusado de ter burlado uma conhecida firma da capital com a compra de várias garrafas de «whisky», que liquidou com um cheque sem cobertura. Terá, ainda, que responder por outras proezas idênticas.

### PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO — Manuel Prudente dos Reis, de 15 anos, de Tremês, Santarém, foi atingido por uma máquina com que trabalhava numa fábrica de ceramica em Marinhais, Salvaterra de Magos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, muito ferido na mão direita.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na mesma sala de observações deu entrada Bento Rodrigues Maria da Graça, de 25 anos, do Cadaval, onde chocou com uma camioneta quando seguia em bicicleta, sofrendo lesões internas.

INTOXICAÇÃO — Intoxicada, deu ali também entrada Maria Manuela Morgado Mendes, de 24 anos, moradora na Rua Pinheiro Chagas, 9, 2.º, dt.º.

CRIANÇA INTOXICADA — Por ter ingerido comprimidos de luminal, foi conduzido ao banco do Hospital de D. Estefania, em estado grave. Mário Armando Pires Monteiro, de 3 anos, morador em Pombais, Odivelas.

DESASTRE NO TRABALHO — Luís Miranda Azevedo, de 35 anos, servente de pedreiro, morador no bairro da Boavista, Rua das Hortenses, 9, caiu de um andaime na Rua das Enfermeiras da Grande Guerra. Recolheu ao Hospital de S. José, em estado grave.

### FESTA ASSOCIATIVA

Para comemorar o 4.º aniversário da remodelação das suas instalações a Sociedade Boa União, promove, no próximo dia 29, uma festa em que colaboram alguns dos melhores elementos da canção nacional. Nesse mesmo dia, a comissão de beneficência daquela Sociedade distribuirá um bodo a 15 pobres.

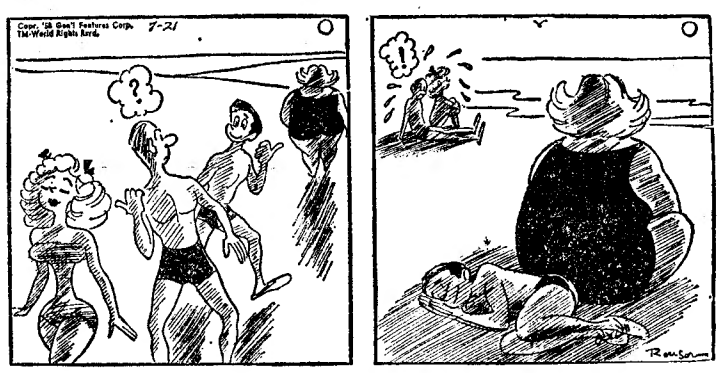
### NOVA FÁBRICA

No local do Mato da Charneca (Mem Martins) inaugurou-se esta tarde uma fábrica de resinas sintéticas, propriedade da firma Resintela. A direcção da empresa convidou para o acto diversas entidades, que visitaram as instalações da nova industria.

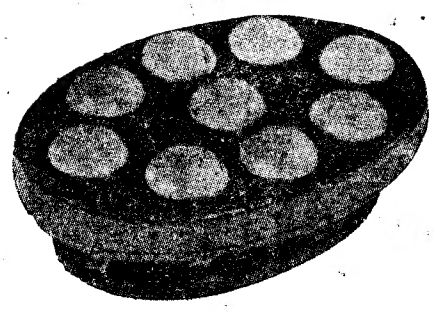
### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um borrego; um par de luvas; uma nota do Banco de Portugal; dois cães; um anel; uma aliança; duas canetas; uma navalha; uma lata de atum; uma mala; uma boina; um estojo; um porta-medidas; uma sandália; um chapeu de chuva; uns óculos graduados; uma chapa de matrícula de veículo automóvel; três bilhetes de identidade; uma cédula pessoal; dois tampões para depósito de gasolina; três porta-moedas; uma mala de mão; três pares de luvas; luvas desirmanadas, e diversas argolas com chaves.

## ELE & ELA



Moby Dick

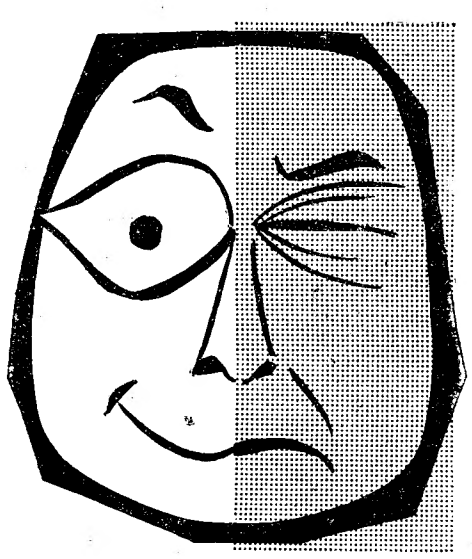
Finalmente já se vende TAMBEM EM PORTUGAL

GIRATOR

FABRICAÇÃO SUIÇA

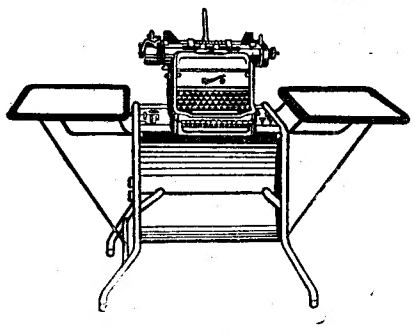
Massagem fácil, sem fadiga, sem regime, sem drogas
Eficaz ELIMINAÇÃO DAS GORDURAS SUPÉRFLUAS
O único TODO EM MADEIRA, permitindo massagem giratória e ondulatória
Não arranha, não belisca, nem faz nódoas negras

Distribuidores: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA



ESTA É A FACTURADORA EM QUE SE PODE VER A LINHA DE ESCRITA

Rheinmetall



— Linha de escrita visível.
— Impressão dos 2 factores (multiplicando e multiplicador) e descarga automática do produto.
— Barras intermutáveis.
— Um unico teclado numérico.

A simplicidade é uma das características principais desta facturadora, visto que, além do teclado normal de uma máquina de escrever, possui apenas mais cinco teclas de comando.

Qualquer empregado do seu escritório está apto, ao fim de poucas horas, a conseguir grande rendimento da facturadora RHEINMETALL.

RHEINMETALL—UMA SÓ MARCA PARA TODAS AS SUAS MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO.

REPRESENTANTES:

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A e 15-B — Tels. 368251/2/3
PORTO — Praça do Município, 303 a 307 — Telefone 26511
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 138-1.º—Tel. 26108

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*: Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

PASTILHAS RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

# Mario LANZA

ARTISTA EXCLUSIVO DA RCA

TODAS AS CANÇÕES DO FILME «AS SETE COLINAS DE ROMA» EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS S. LUIZ E ALVALADE ESTÃO GRAVADAS EM DISCOS DE ALTA FIDELIDADE

45.421 — ARRIVEDERCI ROMA e NEVER TILL NOW (do filme «A ÁRVORE DA VIDA»)
47.9184 — SEVEN HILLS OF ROME e ARRIVEDERCI ROMA
85.246 — ARRIVEDERCI ROMA, COME DANCE WITH ME. THERE'S GONNA BE A PARTY TONIGHT, etc.
85.247 — Imitações, Lolita e questa o quella
EPA-4222 — SEVEN HILLS OF ROME, ARRIVEDERCI ROMA, COME DANCE WITH ME e LOLITA
EPA-4242 — IMITAÇÕES, THERE'S GONNA BE A PARTY TONIGHT

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE



TEATRO MONUMENTAL T. 55133

E. Laura Alves—Adultos-A. 17 anos

HOJE ás 21.45 h.

21.ª SEMANA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Lugares desde 5$00

O TEMPO PASSA... ...O ÊXITO CONTINUA!

ASSIS PACHECO ALVES DA COSTA MARIA MELENA ARTUR SEMEDO

LAURA ALVES

A RAINHA DO FERRO-VELHO

A SEGUIR: «GIGI» de COLETTE
Quem será a protagonista?


O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.

## Coliseu

**NOVA COMPANHIA DE CIRCO INTERNACIONAL**

**Hoje, com todas as super-atracções. Discos voadores humanos, leões, chimpanzés, acrobatas, trapesistas e palhaços. Quinta-feira, espectáculo à tarde**

Todos querem ir ao Coliseu! Vá esta noite admirar a mais extraordinária companhia de circo do Mundo. A nova e sensacional companhia que há dias se estreou ali, e que numero por numero é aplaudida com loucura. A loucura da morte, com terríveis leões. Troupe de chimpanzés, com a famosa vedeta do cinema e televisão «Mister Charly», o orangotango mais inteligente do Mundo. Empolgantes voadores. Um trapezista infernal. Cães «pequinois». Acrobatas alucinantes, duas parelhas de palhaços e muitas outras novidades, pela primeira vez em Portugal. Quinta-feira, ás 16 horas, espectáculo a que podem assistir crianças.


O «DANCING DAS MULTIDÕES» ORGULHA-SE DE APRESENTAR O MAIOR ELENCO ACTUAL

# RITZ CLUB

Telef. 25140 — ADULTOS — MAIORES DE 17 ANOS

SEMPRE CASAS A' CUNHA!

ESTRELITA ALCAZAR
MARY MERCEDES
ESPERANZA BEGÕNA

A MAIS QUERIDA DAS VEDETAS EM VIBRANTES SAPATEADOS

CHIQUI RODRI

DOLORES y ANTONIO

UMA PARELHA DE BAILE DE EXCEPCIONAL CLASSE

E AINDA VILAÇA E SUA ORQUESTRA

TONI RODRI

LOLITA CRUZ

NO SALÃO TIPICO: CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

DENTRO DE POUCOS DIAS: 6 ESTREIAS DE FAMA MUNDIAL

GRANDE ACONTECIMENTO

# 6 GRANDES ACTORES DO CINEMA ITALIANO

VITTORIO DE SICA * NADIA GRAY
MIRIAM BRU * PAOLO STOPPA
ISABELLE COREY * PEPPINO DE FILIPPO

ESTARÃO PRESENTES

Hoje no

# CONDES

NA GRACIOSA COMÉDIA DE MARIO CAMERINI

# FÉRIAS EM ISCHIA

(VACANZE A ISCHIA)

em TOTALSCOPE — EASTMANCOLOR

Uma deliciosa aventura na ilha encantada do Mediterraneo

ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS) — EXCLUSIVO SONORO FILME


## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — O CONDE MAX — MONUMENTAL — FERIAS EM ISCHIA — CONDES

**SÃO LUIZ** TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Um deslumbrante espectáculo filmado em Roma.
Um «sketch» sensacional
**AS SETE COLINAS DE ROMA**
com Mario Lanza e Marisa Allasio
Technirama — Technicolor

**EDEN** TEL. 20768
15,30, 18,30 e 21,30 UM FILME EMPOLGANTE
**À BEIRA DO PECADO**
com Curd Jurgens e Eva Bartok
Um filme onde o mais belo sentimento humano — o amor acaba por triunfar.
Adultos — Maiores de 17 anos

**CONDES** TEL. 22523
21.30 (M/17 anos) ESTREIA
VITTORIO DE SICA, o notável actor italiano, na estupenda comédia em Totalscope
**FÉRIAS EM ISCHIA**
com Nadia Gray, Myrian Bru e Isabelle Corey

**ALVALADE** Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21,45 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
Technirama Techn. Amor, musica e canções na cidade do Sol, Roma
**AS SETE COLINAS DE ROMA**
com Mário Lanza e Marisa Allasio

**AVIS** Telefone 67163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) 11.ª SEMANA
O mais belo romance musical
**A RAPARIGA DAS VIOLETAS**
com Sara Montiel - Raf Vallone

**CASINO ESTORIL** 21.30 (M/17 anos)
A VENUS E CARNE
com Diana Dors

**TIVOLI** TEL. 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
Cinemascope
2.ª semana duma história de amor no mundo de hoje.
**DUAS PAIXÕES**
com Robert Mitchum, Robert Wagner e May Britt
A's 18.30, Ses. clás. «Melodia fascinante» — (M/12 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26301
15.15 - 18.15 e 21.30 Sensacional êxito com a extraordinária revelação de uma espantosa epopeia de coragem
**O MÉDICO DE ESTALINEGRADO**
com O. E. Hasse e Eva Bartok
Um dos melhores filmes do ano!
(Adultos — M/17 anos)

**MONUMENTAL** TEL. 5513
21.30 (M/12 anos) ESTREIA
Um verdadeiro «mano-a-mano» entre os cómicos mais geniais do Cinema Europeu
**O CONDE MAX**
com Vittorio de Sica e Alberto Sordri

**ODEON** Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) Ultimas exibições Silvana Pampanini num filme realizado por Raffaele Matarazzo
**A ESCRAVA DO PECADO**
Hoje ás 18.30 — Programa de variedades do C. R. P., sob a direcção de Marques Vidal.
Amanhã, ás 21.30, Estreia «As aventuras de Felix Knell» — (M/17 anos).

**LIZ** TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos) Cinemascope
**TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER**

**IMPERIO** Tel. 55134-5
A's 15.15 e 21,30 (M/17 anos) A maliciosa e requintada comédia de Billy Wilder
**ARIANE**
com Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21,30 (M/12 anos) 2.ª SEMANA
O heroi dos herois de todos os tempos
**«HERCULES»**
com Steve Reeves, Sylva Koscina e Gianna Maria Canale
Uma maravilhosa viagem ao mundo da mitologia!

**ROMA** Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21,45 (M/17 anos) O mais notável caso de espionagem dos ultimos anos
**LONDRES CHAMA POLO NORTE**
Cinemascope com Dawn Adams, Curd Jurgens e Folco Lulli
Um caso verídico

**RESTELO** Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
**GANGSTERS DE PARIS**
com Jean Gabin

**ROYAL** TEL. 845037
21 h. (M/17 anos)
**UM CRIMINOSO À SOLTA**
No progr.: A intrusa

**TERRASSE** TEL 20917
A's 21 (M/12 anos) Technicolor
**QUO VADIS**

**CINEMA IDEAL** Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
**MINHA ESPOSA E A OUTRA**
Direito á vida

Leiam o «SEMPRE FIXE»

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

A peça «Gigi», em ensaios no Teatro Monumental, tem a estreia marcada, para o dia 11 de Dezembro próximo.

— Na próxima semana subirá á cena, no Teatro Avenida, o original de Raul Brandão, «O gebo e a sombra».

— Intitula-se «Alguém que espera» a peça em que vai reaparecer, no Teatro Monumental, o actor João Villaret.

— O Teatro de Gerifalto começa hoje os ensaios da peça «Carvão e neve», que será apresentada na quadra do Natal e Ano Novo.

— No Cinema Tivoli está a proceder-se á ampliação do palco.

— Passa hoje o aniversário natalício do actor Adriano Guimarães, que se encontra afastado dos palcos, por estar reformado.

— No dia 30 do corrente, em Valado dos Frades, o conjunto artístico da direcção do actor Camilo de Oliveira representará a comédia «Três maridos para uma mulher».

— Na temporada que está a realizar em Santarém, a companhia Rafael de Oliveira levará á cena a peça «A muralha».

— A revista «Pontapé de saída», que os seus autores têm pronta a entrar em ensaios, só na próxima Primavera deverá estrear-se.

— No próximo mês será apresentado, em Lisboa um conjunto musical feminino, composto por 12 figuras.

— O maestro João de Vasconcelos é o director musical da companhia de revistas do Teatro ABC.

## «Processo de Jesus»

### e a crítica francesa

*«Processo de Jesus», a peça de Diego Fabbri, com que o D. Maria II inaugura a temporada, numa encenação de D. Caydeno Luca de Tena, convidado expressamente por Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, teve um entusiástico acolhimento da crítica parisiense, quando da sua estreia, no princípio da época passada, no teatro Hebertot, onde continua, ainda, em cena. De Robert Kemp, em «Le Monde»: «Esta peça é perfeitamente nobre e de uma notável inteligência, muito capaz de perturbar os cépticos e os agnósticos e de reconfortar os fiéis». De Jacques Lemarchand, no «Figaro Li-*

(Continua na página seguinte)

UM VERDADEIRO «MANO-A-MANO» ENTRE OS CÓMICOS MAIS GENIAIS DO CINEMA EUROPEU — O FILME QUE FAZ RIR ACTUALMENTE TODOS OS PUBLICOS — NÃO O PERCA PORQUE SE O RISO É SALUTAR ESTE FILME É UM MANANCIAL DE SAUDE

HOJE no CINEMA MONUMENTAL

PARA MAIORES DE 12 ANOS

FERREIRA ANTÓNIO BIBI SILVA LOPES HUMBERTO BARROSO MADEIRA

MARIA VITÓRIA
Às 20.30 e 22.45 (Adultos-M/17 anos)
SALVADOR
APRESENTA
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...

EMP. E. SALVADOR E R. MARTINS, LDA.

PERLA GASPAR CRISTAL MIMI

O MAIOR ACONTECIMENTO ACTUAL EM LISBOA
CARMEN DE SANTANA
EM CANÇÕES E BAILADOS QUE ARREBATAM O PUBLICO!

Pasapoga
E AINDA EM ÊXITO TOTAL:
A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE
SANDRO y MARISA
O maravilhoso e escultural BALLET MILOS RISTIC
A insinuante vedeta DIVINA GENELTI Em canções e bailados
Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
TELEF. 23584
AV. DA LIBERDADE, 137
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

CAFÉ CHAVE D'OURO
Salão de Chá
das 17.30 ás 20
e das 22.30 ás 3.30
Musica de dança pelo dinamico conjunto
«VERA CRUZ»
3.ª feira, 2 de Setembro
Reaparição do formidável
"CONJUNTO PORTUGAL"
com o cantor
RICARDO LUIZ
(Maiores de 15 anos)

SÃO JORGE
5.ª Feira, ESTREIA
UM DOS MAIS EMOCIONANTES EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DA FRANÇA!
O PRÍNCIPE LENDÁRIO
(Dangerous Exile)
É UM EXCLUSIVO JAROFILME
BELINDA LEE
LOUIS JOURDAN
KEITH MICHELL
ANNE HEYWOOD
RICHARD O'SULLIVAN
MARTITA HUNT · FINLAY CURRIE
Argumento de ROBIN ESTRIDGE
Produtor GEORGE H. BROWN · Realizador BRIAN DESMOND HURST
em EASTMANCOLOR
VISTAVISION
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21,45 HORAS
O TEATRO NACIONAL POPULAR APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

AMANHÃ NO ODEON
HORST BUCHHOLZ
O NOVO IDOLO DO CINEMA ALEMÃO
LILLO POLVER e INGRID ANDREE
em
As aventuras de Felix Krou
As mais extraordinárias e escandalosas aventuras que todos os homens desejariam viver
UM FILME CHEIO DE BOM HUMOR
Exclusivo
MUNDIAL FILMES
UMA HISTÓRIA APAIXONANTE, VIVIDA EM LISBOA
Adultos—Maiores 17 anos

NO PROGRAMA
PELA PRIMEIRA VEZ FILMADO A CORES
TODO ESPLENDOR DAS CERIMÓNIAS DA
COROAÇÃO DE S. S. O PAPA JOÃO XXIII
em
EASTMANCOLOR
FALADO EM PORTUGUÊS
UM EXCLUSIVO DE ESTREIA

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
COZINHA PORTUGUESA
RUA S. FILIPE NERY, 23

# Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

*ttérairе»: «Devemos ficar satisfeitos de, no teatro, como em qualquer outro lado, ouvir afirmar os direitos da bondade, da caridade, da justiça e do amor mutuo». De André Camp, na Rádiodifusão Francesa: «Processo de Jesus» é uma obra nobre na sua inspiração, hábil na forma, excitante por vezes, interessante sempre». De Henry Magnen, no «Combat»: «Não duvido um instante de que esta peça obtenha uma larga audiência».*

*Na interpretação deste espectáculo de excepcional categoria, participam todos os elementos da companhia do Teatro Nacional, numa exemplar manifestação de disciplina artística e de consciência profissional, vendo-se alguns dos seus nomes mais prodigiosos em pequenos papéis que, nem por serem abundantes no texto, têm menos importancia no conjunto da encenação.*

## O Variedades

### reabre ainda esta semana

Dois activos e modernos empresários, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, juntaram os seus esforços e vão dar ao publico de Lisboa, no Variedades, um alegre espectáculo de revista, que proporcionará a rea parição de Beatriz Costa.

A nova revista chama-se «Com jeito vai!» e é um original de José Galhardo e João Nobre, em colaboração com os escritores brasileiros J. Maia e Max Nunes, com musica de António Lopes e João Nobre e realização de Charles. Neste espectáculo colaboram os maiores nomes do teatro ligeiro de Portugal e do Brasil, entre os quais se contam Costinha, Anita Guerreiro, Emílio Correia, Oscar Acursio, Spina, Berta Loran, Gloria May, Almeidinha, Badaró, Mara Abrantes, Gene de Marco, o bailarino Lido da Riva e as trepidantes «Copacabana-Girls».

A bilheteira do Variedades abre amanhã, ás 13 horas, para venda de bilhetes para a estreia que será ainda esta semana.

## Razões do êxito

### da peça do Trindade

Aproximando-se já da sua quarta semana de representações, «O Diário de Anne Frank» afirma-se cada vez mais como a realização dominante da temporada, pela categoria do espectáculo que o Trindade oferece ao publico de Lisboa. Com ele, a nossa capital colocou-se a par das grandes capitais estrangeiras, erguendo uma peça que é verdadeiramente uma pedra de toque para se aferir do verdadeiro valor do teatro contemporaneo. Sob a direcção de Francisco Ribeiro o Teatro Nacional Popular apresenta um elenco brilhante, constituido por Maria Lalande, Fernando Gusmão, Luís de Campos, Fernanda de Sousa, Costa Ferreira, Isabel de Castro, Ligia Teles, Canto e Castro, Ribeirinho e essa surprendente revelação que é Maria Armanda, na protagonista. Até sexta-feira haverá desconto especial aos estudantes universitários, aos membros da Mocidade Portuguesa e da F. N. A. T.

## Teatro de Ensaio

Depois de amanhã, ás 22 e 15, efectua-se na Sociedade Promotora de Educação Popular, um espectáculo de teatro em que participa o Teatro de Ensaio. Serão apresentadas as peças em 1 acto: «O pote de barro», de Luigi Pirandello; «O meu amigo Barroso», de Fernando Amado; e «O mentiroso», de Jean Cocteau.

## Teatro de amadores

### Círculo de Divulgação do Teatro Português

Com a peça em 3 actos «Filho sózinho», original de Francisco Ventura — peça premiada pelo S. N. I. e que fez parte do reportório do Teatro do Povo — prepara o Círculo de Divulgação do Teatro Português a sua apresentação deste ano, devendo a estreia realizar-se por todo o mês de Dezembro.

O C. D. T. P. continua a viver do esforço e abnegação dos seus componentes, visto não contar com nenhuma ajuda, pois, nem a sócios simpatizantes pediu, até agora, auxílio para a sua manutenção artística.

Na sua sede provisória, que continua a ser na Rua Passos Manuel, 128, 1.º andar, ou pelo telefone 51445, tem aberta uma inscrição para todos aqueles que queiram «Fazer teatro pelo teatro», pondo todo o seu esforço mutuo em divulgar bom teatro e bons autores portugueses.

## As estreias de hoje

### No Monumental

*Título* — «O conde Max».
*Produção* — Italiana.
*Intérpretes* — Vittorio de Sica, Alberto Sordi, Anne Vernon e Tina Pica.
*Argumento* — Uma comédia.
*Processo* — Normal.
*Distribuição* — Filmitalus.
*Classificação* — 12 anos.

### No Condes

*Título* — «Férias em Ischia».
*Produção* — Italiana.
*Intérpretes* — Vittorio de Sica, Nadia Gray, Muriam Bru, Isabelle Corey, Susane Gramer, António Cifarielo e Peppino de Fillippo.
*Argumento* — Comédia.
*Processo* — Totalscópio.
*Distribuição* — Sonoro Filme.
*Classificação* — 17 anos.

## Primeiras exibições

### «Sete homens para matar», no Olímpia

O filme que se exibe no Olimpia, com inteiro agrado dos espectadores, conta-nos a história de uma quadrilha, composta por sete bandoleiros, que praticam um roubo de milhares de dólares e matam a mulher de um antigo agente da lei. Fogem para o Sul, mas o agente persegue-os para vingar a esposa, liquidando-os um a um. Acontece, porém, que, no caminho, encontra um casal que se dirige também para o Sul, levando no carro o dinheiro do roubo, mas ignorando a sua procedência. O agente retem-lhes o dinheiro e não os deixa prosseguir viagem para assim poder atrair ao deserto o resto da quadrilha, o que se vem a verificar. O filme, em warnercolor, tem certa beleza, e Randolph Scott brilhante actuação, bem secundado por Gail Russell. Acompanha a feliz estreia o filme «Santiago», com Alan Ladd e Rossana Podesta. — *Visor 21.*

## Milagre raro

### é como pode classificar-se o filme «A ponte do rio Kwai»

Depois de amanhã, no São Luís, Lisboa vai assistir finalmente, em ante-estreia, á revelação do mais famoso filme da actualidade: «A ponte do rio Kwai». O espectáculo efectua-se a favor da Casa da Imprensa, por gentileza da Columbia e da empresa do São Luís, com a amável aquiescência da empresa Lopo Lauer, pois, como é sabido, o filme será estreado simultaneamente em três das maiores salas de Lisboa: São Luís, Eden e Alvalade.

O ilustre escritor Fernando Namora, num gesto de deferência para com a Casa da Imprensa, acedeu ao convite que lhe foi feito para apresentar «A ponte do rio Kwai», no palco do São Luís; e a presença do notável prosador conta-se, sem duvida, entre os mais valiosos atractivos dessa noite sensacional.

## Marjane

### volta a Lisboa

PARIS, 25. — Marjane, ao regressar hoje a Orly, de mais uma triunfal «tournée» pela América, declarou que partia amanhã para Lisboa, onde actuará pela terceira vez em dois anos. Esta notícia decepcionou quantos esperavam ter a oportunidade de, ainda este ano, verem aquela artista actuar em Paris. — (E.).

## Reunião de curso

### do Liceu D. Filipa de Lencastre

Reune-se no próximo dia 13 de Dezembro o curso de 1932-1939 do Liceu D. Filipa de Lencastre. A comissão organizadora presta todos os esclarecimentos pelo telefone 725192.


NO AVENIDA T. 27273 As 21,45 h. P.º maiores de 12 anos

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A COMPANHIA DO «TEATRO DE SEMPRE» APRESENTA

O MENTIROSO

O grande ESPECTÁCULO ALEGRE DESTA TEMPORADA!

A SEGUIR: «O GEBO E A SOMBRA», de Raul Brandão * (Para adultos — M/17 anos)

CARMEN MENDES na «Rosaura»

ESTA SEMANA! NO VARIEDADES As 20,30 E 22,45

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DA GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA NA REVISTA EM 2 ACTOS

BEATRIZ COSTA

ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO E JOÃO NOBRE COM A COLABORAÇÃO DE J. MAIA E MAX NUNES, COM MÚSICA DE ANTÓNIO LOPES E JOÃO NOBRE, INTERPRETADA PELOS ARTISTAS PORTUGUESES.

COM JEITO, VAI!

P.º M/17 anos

Com as grandes atracções:

O INCOMPARÁVEL BADARÓ

A ENCANTADORA CANÇONETISTA MARA ABRANTES

COSTINHA
ANITA GUERREIRO
EMILIO CORREIA
ÓSCAR ACURCIO

Numa realização coreográfica de CHARLES

A VEDETA INTERNACIONAL GENE DE MARCO
LIDO DA RIVA
COPACABANA-GIRLS

BERTA LORAN

Com a colaboração dos artistas brasileiros

SPINA
BERTA LORAN
GLORIA MAY
ALMEIDINHA

Guarda-roupa dos Ateliers Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos

A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ

SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

HERMINIA

canta para o seu publico com

Tristão da Silva

o cantor da actualidade—CIDALISA DO CARMO e FERNANDO MAURÍCIO

Em guitarra: Vítor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Óptimo serviço de restaurante a preços acessíveis

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

COZINHA ALENTEJANA

ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL

AV. DO AEROPORTO, LOTE 66

TEL. 727071

Encerra às Segundas-feiras

CASINO

APRESENTA

UM PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» DE ELEVADA CATEGORIA

com BAILADOS PORTUGUESES de FERNANDO LIMA no numero novo «ALGARVE»

*

O conjunto vocal de grande êxito TRIO ODEMIRA

*

A vedeta francesa da «VOGUE» FRANCE PLERY

E

OS SENSACIONAIS CARSONY BROTHERS

A MAIOR ATRACÇÃO NO SEU GÉNERO ATÉ HOJE APRESENTADA EM PORTUGAL

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

# DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

## Sem preparação físico-técnica não pode haver bom jogo

*À pista «Fernando Adrião», não obstante o frio e humidade que faziam sentir-se, acorreram umas centenas de adeptos do clube visitado, aliás, justificadamente, pois o «cinco» do seu bairro, agora orientado pelo conhecido desportista Olivério Serpa, estava a demonstrar maior capacidade.*

*Ontem, porém, ante o Campo de Ourique, os «encarnados e pretos», ainda sem poderem contar com todas as suas unidades efectivas, não estiveram em grande plano. E' verdade tratar-se o Campo de Ourique de um adversário de categoria insofismável, não obstante não haver apresentado o seu defesa Vaz Guedes, que foi suspenso por um jogo pela secção.*

*Todavia, os benfiquenses não actuaram no seu jeito habitual. No primeiro trecho da partida, ainda ofereceram réplica valorosa e lograram jogar, de igual para igual. Mas, no segundo, a sua falta de preparação física veio ao de cima e os seus adversários aproveitaram o ensejo para contruir o triunfo que lhes assenta perfeitamente.*

*O jogador de hóquei é um amador — quando o é — mas essa circunstancia não pode fundamentar as suas contínuas ausências aos treinos. Até, inversamente, o facto de ser amador dá-nos a ideia de jogar por amor á camisola que enverga. Nessa ordem de ideias, como justifica o hoquista as suas repetidas e consecutivas faltas aos treinos? E que atitude tomam os dirigentes em face de tão prejudicial acto de indisciplina?*

*O adepto do clube pretende, com inteira razão, ver os seus atletas triunfar. Quando tal não acontece, consideram-se perseguidos pelos árbitros, pelos dirigentes associativos, ou federativos, pela crítica enfim, por tudo quanto vem de fora. Todavia, quantas vezes os insucessos dos seus atletas não são ocasionados, profundamente, por estes? O adepto ignora que os jogadores não treinam com a intensidade requerida pela técnica; o adepto desconhece o numero ilimitado de vezes que o jogador altera as instruções recebidas na cabina; o adepto não sabe quantos jogadores não dão o rendimento possível por birra, ou por lhes ter sido negada, pelos dirigentes do seu clube, uma pretensão menos razoável; enfim, o adepto quer ver a bandeira do seu clube hasteada no mastro de honra do êxito, e quando tal não se verifica...*

*Esta meia duzia de considerações vêm, realmente, a propósito do jogo do Futebol Benfica, que não poderá singrar se os seus representantes não treinarem e dispersarem a sua actividade por outras modalidades desportivas, o que os obrigará a um esforço desmedido e prejudicial para o seu bem-estar físico e mental.*

*O Campo de Ourique venceu bem (2-1) e pode aspirar á fase seguinte da prova, pois a segunda «mão» é derimida no seu rinque.*

*Em Cascais, a Associação de Oeiras venceu por 4-1. No Porto, o F. C. Porto venceu o Famalicense, por 3-1.*

### O inimigo n.º 1 do amadorismo...

SIDNEY, 25.—O empresário americano Leo Leavitt continua a tentar convencer o recordista da milha, Herb Elliot, assim como outras «estrelas» do desporto australiano, a abraçar o profissionalismo.

A sua campanha, que começou com uma fabulosa oferta de cerca de 7.250 contos a Elliot, alargou-se esta semana aos nadadores John e Ilsa Konrads, ao campeão olímpico John Devitt e ainda a muitos outros amadores australianos, «todos os que estiveram interessados no negócio»...

«Todos os amadores que consiga arranjar, destino-os á criação dos meus próprios jogos olímpicos» —afirmou há pouco tempo o bizarro empresário. Antes, já Leavitt tinha declarado que os seus planos em relação a Elliot, consistiam em o fazer correr «contra Wes Santes e outros corredores parecidos», exibi-lo com Goose Tatum, dos «Harlem Globtrotters» e, talvez, ensinar-lhe um pouco de sapateado»...— —(A. N. I.).

RESCALDO DA TAPADINHA

## Mil sócios do Sacavenense pediram um inquérito

Os lamentáveis incidentes registados no jogo Atlético-Sacavenense, efectuado no campo da Tapadinha, para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e culminados com a expulsão de três jogadores do clube visitante, um dos quais foi preso pela P. S. P., são motivo do interesse dos desportistas em geral e, naturalmente, dos adeptos das duas colectividades.

Cerca de mil sócios do Sacavenense reuniram-se ontem, á noite, para clamar contra a acção do árbitro, Eduardo Gouveia, que foi agredido naquele jogo. A essa reunião magna presidiu o prior da freguesia, rev. Filinto Elísio de Sousa Ramalho, que declarou não querer influir nas decisões hierárquicas mas solidarizar-se com a massa associativa do clube. Ladeado pelo comandante do forte de Sacavem, sr. tenente Espírito Santo Araujo, e pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. António Gregório Correia, além dos principais dirigentes do Sacavenense.

A reunião, não obstante a efervecência dos factos, decorreu com grande aprumo e compostura. Vários sócios usaram da palavra, para verberar o que consideram «as constantes perseguições desportivas de que tem sido vítima o clube» e animar a direcção e os jogadores da equipa principal de futebol a lutar contra o desanimo, de forma a garantir a permanência na 2.ª divisão nacional. O secretário da direcção, sr. Américo de França Duarte, leu uma pormenorizada e extensa exposição, onde será entregue hoje na Federação Portuguesa de Futebol, na qual se pede um inquérito rigoroso aos factos ocorridos no campo da Tapadinha.

### Foi julgado um jogador do Sacavenense

Despertou grande curiosidade, tendo-se deslocado muitas pessoas de Sacavém, o julgamento, ontem efectuado, do jogador do Sacavenense, José Martins Mota, que agrediu a soco o árbitro Eduardo Gouveia e foi condenado em vinte e quatro dias de multa a 25$00, mais quatro dias a 20$00, 250$00 de indemnização ao ofendido e 100$00 de imposto de justiça. A pena foi suspensa devido ao bom comportamento anterior do réu, á sua espontanea confissão e ao seu arrependimento.

## Noticias de futebol

### A preparação das equipas que participam no torneio internacional militar

Os grupos militares de futebol que se preparam para os jogos de amanhã, á noite, no Estádio Alvalade, ultimos do torneio internacional, tiveram hoje um dia de relativo repouso.

A equipa portuguesa fez de manhã uma sessão de aperfeiçoamento técnico-táctico; e de tarde, deu um passeio de autocarro.

Os Franceses treinaram-se de manhã, muito ligeiramente e passearam de tarde. Os Belgas, tiveram idêntico programa. E, por ultimo, os Hólandeses fizeram breve *cross* e um leve treino com bola, também de manhã, repousando á tarde.

### Os árbitros para os jogos de amanhã

A Comissão Central de Árbitros designou para dirigir os encontros finais de amanhã, á noite, no Estádio Alvalade, as seguintes equipas:

*Portugal-França:* Blanco Perez (Espanha), árbitro; Belteman (Holanda) e Décio de Freitas (Portugal), fiscais de linha.

*Bélgica-Holanda:* Eduardo Gouveia (Portugal), árbitro; J. Campos (Portugal) e Nordest (França), fiscais de linha.

### O Benfica recorreu para a D. G. dos Desportos do castigo de Mendes

O recurso do Benfica referente ao castigo aplicado pela Federação ao seu jogador António Mendes foi entregue na Direcção-Geral dos Desportos e não no organismo dirigente do futebol, como a princípio se supôs. Daí a razão da F. P. F. não se ter referido ao «caso Mendes» quando comunicou o levantamento do castigo ao portuense Hernani.

### O Real e o Atlético de Madrid entre os favoritos da «Taça dos Campeões Europeus»

FRANCFORT, 25. — Cinco jogos vão disputar-se na quarta e quinta-feira para a Taça dos Campeões Europeus de Futebol: o Besitkas recebe o Real Madrid, o Dukla de Praga recebe o Wiener Sportsklube, o Bern Young joga em casa contra o M. T. K. de Budapeste, o C. D. N. A. de Sofia encontra-se com o Atlético de Madrid e o Stade de Reims faz as honras da casa contra o Pooloseura de Helsinquia.

Em todas as três partidas da segunda volta que se disputaram até agora, é curioso verificar-se que foram afinal os menos cotados que obtiveram a qualificação: o Standard de Liège sobre o Sporting Clube de Portugal, o Schalke da Alemanha, contra o Wolverhampton de Inglaterra, o Wismut Chemnitz, da Alemanha Oriental sobre o campeão sueco I. F. K. de Gotemburgo.

Favoritos, dado o seu palmarés, são os dois clubes espanhóis, Real e Atlético, o M. T. K., o Wiener S. K. e o Stade Reims. No entanto, os resultados obtidos por eles, até agora, mostram que quatro têm dificuldade em obter a qualificação, pois só o Reims pode olhar com certa tranquilidade o seu jogo contra os Finlandeses.—(A. N. I.).

## Joe Louis devedor do Estado enquanto viver...

HOLLYWOOD, 25. — Joe Louis, antigo campeão mundial de boxe, que continua a dever dinheiro ao Estado, por impostos atrasados, tenciona dedicar-se á filmagem de incidentes da sua carreira, que depois serão transmitidos pela Televisão.

«Mesmo que ainda viva muitos anos, não penso que poderei pagar tudo o que devo ao Estado» — afirmou Joe Louis — «mas fiz um contrato com o Governo, para lhe ir sempre pagando, enquanto for vivo».

Nesses filmes, que serão transmitidos em séries, o antigo pugilista será o comentador, enquanto um actor fará o papel de Joe Louis. — (A. N. I.).

### Madrinha de guerra

De Goa, escreve-nos o 1.º cabo n.º 537/56, José Rodrigues de Sousa, da 4.ª Companhia do Batalhão de Caçadores de Além Douro, que se mostra interessado em, por nosso intermédio, arranjar uma madrinha de guerra. Qualquer leitora que queira satisfazer o desejo deste militar, pode escrever-lhe para Apartado n.º 20, Goa, India Portuguesa.

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## Um qualquer céu

Condensação do conto de **Tomás Borrás**

ESTAVAM disputando num estabelecimento de bebidas acerca do pró e contra da existência humana.

— A vida está cheia de imperfeições e, quando chegar a minha vez, hei-de apresentar as minhas queixas no Céu.

— Acabarás por te calar, como todos — dizia o outro.

— Não calo!

E não calou.

— De onde vens? — perguntaram-lhe no Céu.

— Da Terra.

O anjo fez um gesto de estranheza:

— Da Terra? Vou procurar no livro dos Mundos.

— Então, há muitos mundos?

— Milhões de milhões ou, se prefere, triliões de milhões. Para descobrir esse a que chama Terra terei de procurar no planisfério. Como é a Terra?

— Dizem que é redonda.

— Deve ser um insignificante grão de matéria que anda por aí. Terra, Terra, não encontro.

— Se não encontra, isto é, se a Terra não está registada, isso não importa. Eu é que tenho de apresentar a minha queixa.

— Uma queixa?! E' a primeira vez que alguém se atreve. Passe á Direcção.

* * *

Na Direcção, o nosso homem apresentou a sua queixa:

— A vida na Terra é trabalhosa. Somos organismos frágeis expostos á gripe e outras epidemias, e temos de comer para não morrer, e a vida é curta. O nosso corpo é pior que um automóvel, corre menos e não dispomos de preços sobressalentes. Quando se nos escangalha o coração, ou outra peça importante, não há posibilidade de substituição, pelo menos por agora. Os osos, que são duros, estão por dentro, e a carne que é fraca, está por fora. E o nosso desenvolvimento também. Até aos quinze anos estamos em formação, e são quinze anos perdidos, e aos cinquenta já começamos a não servir para coisa alguma, isto é, vivemos, a valer, uns trinta e cinco anos. E que vida a nossa!

Aguentando frio no Inverno, e calor no Verão, em estado permanente de defesa contra tudo e contra todos.

— Não diga mais — responderam-lhe na Direcção, convidando-o a sentar-se. — Sossegue antes de prosseguir. Vamos dar-lhe um nectar, invenção agradável duns deuses pitorescos nos quais acreditaram na Grécia.

— Isto é um «cocktail». — disse o da Terra depois de provar o nectar.

— E' licor puro. O «cocktail» é outra coisa, como lhe vou explicar. Para conseguir um vinho com personalidade são necessários séculos de cultura e de civilização. Só quatro ou cinco países conseguiram, em séculos de História, um tipo de vinho: Espanha, Portugal, França, Itália, Alemanha. Como vê, aqui conhecemos bem a Terra. Com dinheiro tudo se consegue menos o que dá a Terra após séculos a decantar e depurar a substancia nativa. Os Estados Unidos não podem ainda apresentar um vinho que rivalize com o dos tradicionais países nobres, e inventaram o «cocktail». O que o senhor está bebendo é nectar puro. E agora, vamos ás vossas queixas. Estão todas baseadas na ideia de limite de possibilidades que aqui foram estabelecidas sábiamente. Quisemos dar ao homem da Terra uma faculdade divina: a Liberdade. Ora o livre alvedrio baseia-se em dois princípios: iniciativa e reponsabilidade. A dor, o trabalho, as mil dificuldades são obstáculos para desenvolverem o homem da Terra, para o levarem a pensar, a adquirir consciência de si próprio. De onde procedem e para onde vão? Enfim, perguntas para as quais é necessária preparação e disposição especulativa. A visão poética do Mundo é dada ao homem da Terra para antídoto da precisão científica. Só para sonhar valeria a pena viver, para inventar fantasias inexistentes e acabar por conhecer o que é exacto. E quando o conhecem é que compreendem muitas coisas. Se a vida na Terra é de poucos minutos, porque não têm alguns minutos de paciência. Ora, vejamos a sua conta-corrente com a Vida. Conheceu a Natureza e os seus encatos, teve sensações gostosas, como o Amor. Então, de que se queixa? Enfim, vou-lhe dar o que o homem da Terra apetece, e merece.

E da Direcção fizeram passar aquele homem da Terra ao limbo dos brinquedos, e disseram-lhe:

— Vá, divirta-se com brinquedos por toda a eternidade. Os homens da Terra são almas em germen, não desenvolvidos, atrasados mentais.

E aquele homem da Terra ficou na sala dos brinquedas, enquanto, para lá da porta fechada, na Direcção, se ensaiava a «Massa Coral» do Céu.


CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

# De ontem para hoje

### A GRANDE REVELAÇÃO

TUDO começou como é costume: uma lareira acesa, uma menina sózinha em sua casa, enquanto os pais, operários, labutavam. O que, na verdade resultou diferente foi o epílogo da história da pequena Maria de Lourdes (7 anos, filha de Amandio Santos Rocha, Quinta do Picado, Aveiro). A menina, aos gritos, como um archote vivo, veio para a estrada. E na estrada havia outros meninos pouco mais velhos do que ela. Jogavam eles ao pião ou ao belindre? António Leal Simões Maio (12 anos) correu para a menina e tentou apagar-lhe as chamas. Mas as chamas morderam-lhe as mãozitas e continuaram vigorosamente a lamber as vestes da menina que gritava de dor, de medo e de impotência. Foi, então, que outro menino do grupo (Bertino Simões Fernandes Grego, 11 anos), mais decidido teve um belo reflexo de inteligência. Correu para a Maria de Lourdes, com o seu próprio casaco nas mãos e abafou-lhe as chamas. Dominadas, a menina caiu prostrada de dor e de fadiga. Levaram-na para o hospital de Aveiro, onde segunda vez lhe hão-de salvar a vida. Os dois meninos, esses ficaram a olhar o rastro luminoso do carro que partiu com o pobre corpo dorido, a que ambos acabavam de dar vida. Ao peito, brilhando mais que a sua generosa intervenção, tinham a estrela da sua grande alegria. Eram pequenos heróis, sem que o soubessem. E essa foi a grande revelação.

### FEIXE DE IMAGENS

CHEGOU de avião a Lisboa, vindo de Macau, onde era governador, o comandante Correia de Barros, novo governador-geral da província de Moçambique. Teve recepção afectuosa no aeroporto e ao desembarcar, recordou, com satisfação, a confiança que o Governo lhe manifestava, ao conduzi-lo a tão alto cargo. Em Moçambique, aliás, o comandante Correia de Barros fez grande parte da sua carreira político-administrativa.

✱ Dentro em breve, virá a Portugal o primeiro-ministro da Federação da Rodésia e Niassalandia, «sir» Roy Welensky. Os motivos da sua visita foram anunciados: para lá do seu significado político, protocolar e afectivo, representará a assinatura de um acordo comercial e encetar conversações, relativas á demarcação de fronteiras entre a Federação e a província de Moçambique. Assim se segue na esteira de outros factos probatórios de uma política de boa vizinhança encarecível.

✱ Um ciclista corria pela estrada. Era o António Augusto Loureiro (52 anos, relojoeiro nas Caldas da Rainha). Lá ao fundo, aguardando a camioneta, pai e filha (o jornaleiro António Conde e Natália, de 14 anos) conversavam. O ciclista precipitou-se, morreu, ferindo a ambos. Ao mau exemplo da velocidade imprudente, há que juntar o egoismo do condutor do carro HE 17-97. Negou-se a socorrer os feridos, porque estava com muita pressa.

✱ O dr. Octávio Dordonnat, director da Escola de Magistério Primário, foi ontem ao Instituto António Aurélio da Costa Ferreira falar da adolescência e da escolha da profissão. Integrada no curso da Escola de Pais, este ano consagrado ao estudo de problemas dos adolescentes, na sua palestra, o dr. Octávio Dordonnat lembrou que este é o problema mais complexo que se propõe á família. A profissão não deve ser imposta nem a sua escolha entregue inteiramente á inexperiência do adolescente. Perguntas e respostas sobre o tema cruzaram-se depois no ar, animando a reunião que teve o interesse e calor habituais.

### JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu o embaixador dos Estados Unidos da América, ministro da Suíça, subsecretário da Aeronáutica e coronel Santos Costa. Inscreveram-se no seu livro de cumprimentos o embaixador Charles Norman Stirling, Huang Chao Ku, ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica da China e ministro Wang Hua Cheng. ✱ Com o presidente do Conselho trabalharam o ministro das Finanças e presidente da Camara Corporativa. Recebeu também o ministro da Argentina. ✱ O novo chefe do Estado-Maior de Moçambique é o tenente-coronel Moreira da Camara, com larga carreira em Angola e ao serviço da M. P. Foi também professor do Instituto de Altos Estudos Militares. ✱ No sítio do Chousel (Castro Daire) uma vaca acometeu um menino de 4 anos, filho de José Francisco Duarte, atirando-o ao ar e deixando-o muito maltratado. ✱ Caiu ao lume, pegou-se-lhe o fogo ás roupas e morreu Custódia Pereira dos Santos (83 anos, Sourosa, freguesia de Nespereira).

O Pavilhão dos Desportos conheceu hoje uma apreciável enchente...

# Primeiro aviso do Natal

## O leilão de barracas para venda de brinquedos no Camões

Pouco depois das 9 horas — uma hora antes da marcada para a abertura do leilão de terrados e aluguer de 36 barracas para venda de brinquedos na Praça Luís de Camões, na época do Natal — começaram a chegar ao Pavilhão dos Desportos, transportados em táxis, os concorrentes. Na sua maioria eram mulheres, bem vestidas, ostentando boas arrecadas, entre as quais se viam algumas caras conhecidas de anos anteriores. Mas havia, também, muitos interessados do sexo masculino.

Antes, porém, da abertura do local, formavam-se grupinhos de seis e oito pessoas, fazendo as respectivas combinações. As mulheres, principalmente, eram férteis nos seus propósitos:

— Não sei porque havemos de nos prejudicar umas ás outras! Vocês já sabem que a barraca numero um é sempre para este senhor e ele não se importa de pagar 2.500$00. Eu também não deixo a minha barraca numero... nem que tenha de pagar 5.000$00!

Isto, porém, era apenas para atemorizar os «noviços». Os homens, porém, são sempre os mais teimosos e intransigentes nos seus lances. O preço base para licitação de cada barraca era de 25$00 e os lances não inferiores a 1$50.

A almoeda arrastou-se durante boas três horas, não faltando pequenos episódios pitorescos em que avultavam as de exibição de massos de notas recheando as carteiras. Cada um joga conforme a sua inspiração...

Ao começo da tarde estavam arrematadas desassete barracas, as duas primeiras arrematadas por 700$00 e 760$00, a 3.ª por 900$00, a 4.ª por 850$00, a 5.ª por 890$00. Para as restantes 12 os preços oscilaram entre 900 e 950$00.

Além deste preço cada arrematante tem ainda de pagar os seguintes encargos: 30 % para o Estado, as despesas determinadas por lei em actos desta natureza, o selo de 3 %, contribuição industrial ao Estado e a correspondente licença á Camara.

O leilão foi presidido pelo sr. Reinaldo Costa, secretariado pelos srs. Joaquim Albuquerque e Tolentino Ramos. Amanhã efectua-se o leilão de vários locais da cidade destinados ao mesmo fim.

# Termina hoje

## a 6.ª Conferência dos Estados Maiores Peninsulares

Concluem-se esta tarde os trabalhos de 6.ª Conferência dos Estados Maiores Peninsulares, sendo assinadas as actas respeitantes ás sessões de trabalho destes ultimos dias.

A's 15 horas, numa cerimónia que decorreu no Secretariado da Defesa Nacional, foram entregues, condecorações, da Ordem de Mérito Militar, aos seguintes oficiais espanhois: tenente-coronel de Infantaria D. Juan Montalvo Gonzalez; tenentes-coroneis de artilharia, D. José Tafur Ruiz e Miguel Baptista Gutierres; tenente-coronel de Aviação Manuel Alonso; comandante de Artilharia, D. Miguel Ternero Toledo; comandante de Aviação, D. Miguel Coreaga Vriguen; e capitão de Intendência, D. Juan Guerra Romero.

De manhã, os elementos do Estado-Maior espanhol, acompanhados por oficiais portugueses, tinham visitado vários pontos turísticos e museus da cidade. A' noite, no Hotel Aviz, haverá um jantar oferecido pela comissão espanhola aos seus colegas portugueses.

# Foi recebido

## nas Necessidades o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros

O sr. Huang-Shao-Ku, ministro dos Negócios Estrangeiros da China, que visitou o nosso País, com sua esposa, foi esta manhã recebido, no Palácio das Necessidades, pelo sr. embaixador Marcello Mathias, com quem conferenciou.

O representante do Governo da Formosa fazia-se acompanhar do ministro do seu País em Lisboa. O sr. Huang-Shao-Ku segue esta noite, de avião, para Nova York.

### Ministro dos Negócios Estrangeiros da Liberia

Vindo de Madrid e em transito para Nova York, onde vai participar nos trabalhos da assembleia das Nações Unidas, chegou hoje a Lisboa o sr. Momutu Dukuly, ministro dos Negócios Estrangeiros da Libéria. Durante a sua curta permanência em Portugal, aquele ministro tenciona avistar-se com o sr. dr. Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros português. O ilustre visitante parte amanhã para a América.

# Conselho coordenador do Ministério da Saude

Voltou hoje a reunir-se o Conselho Coordenador do Ministério da Saude Publica e Assistência. Presidiu o titular desta pasta, sr. dr. Martins de Carvalho, e participaram nos trabalhos, além dos directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério, o prof. Mendes Ferreira, em representação da Ordem dos Médicos e a sr.ª D. Maria Carlota Lobato Guerra, directora do Instituto de Acção Social.

O conselho ocupou-se do estado dos seguintes problemas: coordenação local das actividades de saude e assistência — as comissões municipais de assistência; os problemas financeiros das misericórdias; hospitais regionais e sub-regionais — o problema da carreira médica.


ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34


# Os delegados... da Mari... visitaram em A... as instalações d...

As pessoas que tomam parte no 2.º Congresso Nacional da Marinha Mercante visitaram hoje, de manhã, as novas instalações da base da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, na área da Estação Marítima de Alcantara, tendo sido recebidos pelos srs. contra-almirante João Francisco Fialho e comandante Jerónimo Henriques Jorge, respectivamente presidente vice-presidente do Congresso, José Manuel de Melo, administrador da Sociedade Geral, e outras individualidades. Admiraram o Departamento Técnico, observando as condições em que funcionam os serviços. Percorreram as secções do serviço de armamento, onde cumpre velar pela eficiência dos navios e das respectivas tripulações, competindo-lhe, além do mais, verificar o estado de conservação e o nível de rendimento técnico da frota. Na visita demorada que fizeram, os congressistas colheram informações sobre o funcionamento de outras secções, nomeadamente os Serviços Técnicos, que têm a seu cargo a execução da maioria dos trabalhos urgentes de reparação e beneficiação dos navios da Sociedade Geral.

Verificaram, também, o funcionamento modelar dos Serviços de Tráfego e Despacho, detendo igualmente a sua atenção as condições em que actuam os Serviços Gerais. Cabe a este sector a execução dos serviços de secretaria do Departamento Técnico, a resolução dos problemas de pessoal de terra nos seus aspectos de selecção, métodos de promoção, formação e regime de disciplina, a elaboração de regras internas de carácter geral, tendentes a estabelecer o equilíbrio do clima da empresa com os empregados, o estudo dos problemas de ordem social, para defesa e protecção dos interesses dos agentes de trabalho, a organização dos serviços de vigilancia para controle eficiente do movimento de pessoas e materiais, a segurança do edifício, encarada sob os aspectos de conservação e defesa do património contra os riscos de incendio, furto e dano.

Os visitantes tiveram ensejo de ver que, se a máquina administrativa, englobando ampla variedade de funções, traduz, só por si, a utilidade e a importancia desses serviços no Departamento Técnico, não tem menor relevo a actividade desenvolvida no plano social, pois é seu objectivo fundamental a criação de um «habitat» de trabalho eficiente, pela efectivação de obras várias com finalidades de protecção da saude física, desenvolvimento da cultura geral, defesa e segurança social, ajuda profissional e cooperação económica.

O refeitório, também visitado, é uma obra social que tem merecido o maior carinho por parte da admi-


tuba
Centenas de escudos de... Carpetes e Passadeiras. Est... veis. Pelas suas mãos e em... dade de aplicação! Em mem... sem sujidade e completamen... novo e brilhante! Sensacion... mã.
Atenção: para resultado... esponja TUBA especialmente... espuma.
A venda em todo o Mun... dos os bons estabelecimentos
Representantes: SCH...
Rua da Madalena,

# ao Congresso

## nha Mercante
## Alcântara

## a Sociedade Geral

nistração da companhia. E' criação de largo alcance; dela se utilizam cerca de 100 empregados e 700 operários. Os preços das refeições estão fixados em 3$00 para os operários e 5$50 para os empregados, valores baixos que não atingem sequer 60 % dos encargos de aprovisionamento e mão-de-obra.

Ligado aos Serviços Gerais, existe um gabinete médico, que os visitantes tiveram ocisião de ver, com funções de prevenção e controle. De prevenção, pela observação, prévia dos candidatos a admitir, para verificação do estado geral de saude e apreciação das qualidades físocas para o pleno desempenho das tarefas que lhes cabem; de controle, pelas regulares e periódicas inspecções médicas, com o objectivo de rastreio precoce de qualquer doença e da análise das condições físicas dos empregados e operários que prestam serviço no Departamento Técnico. A vigilancia médica permite um apuramento permanente e efectivo do estado físico dos empregados e operários, e a adopção de medidas imediatas quando, por carência de qualidades ou diminuição de poder físico, se verifique, em qualquer unidade, diminuição de rendimento que aconselhe o seu afastamento para outro serviço onde ainda possa ter alguma utilidade, por ser mais consentaneo com as suas capacidades de trabalho de momento.

### Cumprimentos ao Chefe do Estado

Às 14 e 45, os srs. contra-almirante João Francisco Fialho e comandante Henrique Jorge, respectivamente, presidente e vice-presidente do Congresso, irão ao Palácio de Belém, acompanhados dos presidentes das várias secções, apresentar cumprimentos ao Chefe do Estado. Mais tarde, apresentarão também cumprimentos ao Presidente do Conselho e ao ministro da Marinha.

### Os trabalhos do Congresso

A' hora a que o nosso jornal começa a circular, está reunida a Comissão da Redacção de Votos do Congresso, que volta a reunir-se ás 21 horas.

Amanhã, depois da 2.ª sessão plenária, ás 10 horas, haverá, ás 21 e 30, a sessão solene de encerramento, a que presidirá o contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha. Usarão da palvra os srs. Luís Armando Loura, vogal da Comissão Executiva do Congresso; professor Ruy Ulrich, presidente da 2.ª Secção («Seguro Marítimo e Crédito Marítimo»); e comandante Jerónimo Henriques Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e vice-presidente da Comissão Central do Congresso.


Espuma Seca

onomia ! Limpeza a seco de os de Automóveis e de Mó- ua casa! Rapidez e simplici- de uma hora, sem nódoas, seco. Ficando com aspecto l produto da Química Ale-

garantidos usar sempre a estudada para a obtenção da

o, e em PORTUGAL em to-

ROETER & ALMEIDA
128, 2.º — LISBOA

O presidente do Município entregando o diploma ao comandante Ribeiro Viana

# O comandante do B. S. B

## recebeu esta manhã

## das mãos do presidente do Município

# a medalha de prata da cidade

No quartel do comando do Batalhão Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos, realizou-se hoje, ao meio-dia, a cerimónia da entrega da medalha de prata da cidade de Lisboa atribuída ao sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, pelos seus vinte anos de serviço no comando daquela prestigiosa e humanitária corporação, distinção que lhe foi atribuída pela vereação, por proposta do seu presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Muito antes da hora marcada para o começo da cerimónia, começaram a chegar várias individualidades, recebidas á entrada pelos srs. major Rogério Cançado e capitão Frasão, respectivamente, 2.º comandante e adjunto técnico do B. S. B.

Pouco depois das 12 horas, chegou o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado dos dois vice-presidentes, srs. Luís Pastor de Macedo e eng. Magalhães Lobato.

Prestou honras uma companhia do B. S. B., sob o comando do sr. chefe Mário Almeida.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado do sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, passou revista á formatura, a qual desfilou depois em direcção á parada superior, onde se colocou ao lado de mais duas companhias ali formadas. Assumiu o comando do grupo o sr. chefe Domingos Pais.

Naquele local, sobre um pequeno estrado, sentou-se o sr. presidente do Município, ladeado pelos srs. general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; dr. Pires de Lima, secretário-geral do Ministério do Interior e presidente do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios; prof. Castro Freire, presidente nacional da Cruz Vermelha; e coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.

Em outros lugares, de um e outro lado da pequena tribuna, sentaram-se várias outras personalidades, entre as quais os dois vice-presidentes da Camara Municipal de Lisboa, vereadores, directores de serviço e altos funcionários do Município, colegas do curso de engenharia do sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses; comandantes das quatro secções dos Voluntários da capital e de algumas corporações dos arredores, representantes do Grupo dos Amigos de Lisboa, etc.

A cerimónia principiou com a leitura do louvor do Município ao sr. tenente-coronel Ribeiro Viana e da acta que regista a entrega, aquele oficial, da medalha de prata da cidade, como prémio de 20 anos de bons serviços.

Seguidamente, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto fez a entrega da medalha e do respectivo diploma.

Nesse momento, foi anunciado haver fogo na Rua de Entre-Campos, saindo imediatamente uma viatura para o local. Felizmente, o incêndio, de reduzidas proporções, foi fácilmente combatido.

O sr. presidente do Município, após a entrega da medalha, felicitou o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, dizendo que o Município cumpriu o seu dever concedendo-lhe a medalha de prata da cidade.

Proseguindo, o tenente-coronel Salvação Barreto disse que a Camara Municipal dispõe sempre dos meios financeiros necessários á eficiência dos serviços do Batalhão Sapadores Bombeiros, mas se os seus respectivos comandos não fossem competentes, impossível seria manter a sua eficiência.

O sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, proferiu, simgelamente, o seu «obrigado».

Por ultimo, o chefe Artur Augusto Ligeiro, em nome do B. S. B., fez a entrega, ao homenageado, de um serviço de chá, de prata, e o comandante da 1.ª Secção Voluntários de Lisboa, sr. Fernando Miguel Marques, em nome das quatro secções da capital, entregou-lhe uma placa de prata emoldurada em mogno, com uma significativa dedicatória.


As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257


# A reabertura

## da Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

intervalo das duas sessões da presente legislatura.

Referiu-se elogiosamente á figura e aos serviços do antigo Presidente Craveiro Lopes, a propósito da sua elevação ao marechalato; recordou, com saudade, o Papa Pio XII e a sua acção, saudando o seu sucessor, João XXIII, pela sua eleição; falou da instalação das Corporações do Comércio e da Industria e da aprovação dos regimentos das outras, em consequência do que os respectivos procuradores deixaram de ser designados pelo Conselho Corporativo, passando a ser eleitos pelas Corporações, e aproveitou o ensejo para saudar as entidades presentes nessas condições; saudou também, os procuradores que entraram para o Governo, quando da remodelação ministerial do mês de Agosto; e teve palavras de saudade para os cinco antigos procuradores falecidos, professor Abel de Andrade, dr. Noronha Silveira, Guilherme Tomás, arquitecto Pardal Monteiro, e engenheiro Alvaro Santos Lima.

Na ordem do dia, procedeu-se á eleição dos dois vice-presidentes e do primeiro secretário da mesa. O engenheiro Augusto Cancela de Abreu foi reeleito primeiro vice-presidente, sendo eleito segundo, na vaga deixada pelo almirante Vasco Lopes Alves, o dr. Guilherme Braga da Cruz, e para primeiro-secretário, na vaga aberta pela saída do dr. Ubach Chaves, o sr. Manuel de Andrade e Sousa.

# As eleições americanas (2)

Do ponto de vista político, as eleições de 4 de Novembro revestem-se de um significado mais lato do que as da era rooseveltina, ou as de 1948, em que o dinamismo do presidente Truman desmentiu, sensacionalmente, as previsões dos mais abalizados «Gallups». Porquê? Nos casos, que indicamos para termo de comparação, a influencia individual dos hóspedes da Casa Branca foi um factor determinante da vitória alcançada. Desta vez a vitória deve legitimamente atribuir-se ao partido democrático, á sua força, á sua irradiação e ao seu instinto para corresponder ás aspirações das massas.

Nas duas casas do Congresso os lugares nas grandes comissões, que são a verdadeira sede do poder nos Estados Unidos, deixarão de ser ocupados pelos representantes tradicionais da velha guarda republicana, detentora dos pergaminhos do isolacionismo ortodoxo e envergonhado cujo ultimo chefe de fila autorizado foi o senador Taft. Embora por direito de antiguidade a presidência dessas comissões continue nas mãos de democráticos habituados ao jogo de desconcertantes combinações, nelas tomarão lugar relevante personalidades novas e animadas por um reconhecido espírito de renovação.

Entre essas personalidades contam-se os senadores Howard Cannon, que bateu o ultra-reaccionário Malone no Nevada, Gale MacGee, que triunfou no Estado republicano do Wyoming, Edmund Muskie, eleito pelo Maine, Philip Hart, no Michigan, Frank Hogan e Harrison Williams, de Nova Jersey. A estes há que juntar o provável eleito do novo Estado do Alasca, Bartlett, conhecido pelas suas tendências progressivas. A permanência naquela casa do Congresso de figuras destacadas da ala liberal do partido democrático como Fullbright, Humphrey, Symington Kennedy, triunfalmente reeleito, e Morse, assegura a essa tendência uma larga representação a qual exercera, nos debates e nas decisões, uma influência decisiva substituindo a aliança dos democráticos do Sul com os republicanos da ala conservadora, em geral oriundos do Middle West.

Os ataques do vice-presidente Nixon, orientador da campanha eleitoral por parte dos republicanos, ao liberalismo e ao radicalismo socializante dos democráticos não teve as consequências que se esperavam nos meios governamentais e entre os chefes do G. O. P. Foi, pelo contrário, o aspecto social da acção do Governo que jogou a favor da oposição. O declínio dos preços dos produtos agrícolas contribuiu para abalar a cidadela republicana do Middle West, em Estados onde depois da «New Deal» nunca mais fora eleito um democrático. Noutros Estados, como o Connecticut, Virginia Ocidental e Michigan, a ameaça de uma vaga de desemprego influiu poderosamente para decidir a contenda.

O receio da recessão, cujos efeitos não deixaram de se fazer sentir e continua a ser um perigo latente para a economia americana, contribuiu decididamente para a derrota do partido republicano. Esse fenómeno tornou-se patente no Ohio, onde a tradição republicana é sólida e durante muito tempo foi o feudo da família Taft e noutros Estados, como o Wisconsin que elegeu doze anos o senador Mac Carthy, Minnesota, Vermont e Maine que nas recentes consultas eleitorais de 1952 para cá, votaram nos candidatos do Governo que ali alcançaram maiorias valiosas.

Nos escombros da derrota ficaram as aspirações do vice-presidente Nixon e do senador Knowland á presidência da Republica. O grande vencido da jornada de 4 de Novembro foi porém, o presidente Eisenhower. A sua tentativa de liberalizar o partido republicano malogrou-se e, por toda a parte, este se mostrou esclerosado nos métodos e desactualizado na doutrina. Incapaz de fazer face ás exigências económicas e sociais do nosso tempo, os seus candidatos arvoraram os «slogans» ultrapassados de um conservantismo sem significação numa grande democracia, como a americana. A sua relutancia para se renovar ficou definitivamente demonstrada e no seu campo não surgiu, com a excepção do governador eleito de New York, Nelson Rockfeller — o qual deve considerar-se como um caso especial no panorama do partido — nenhuma individualidade susceptível de modificar as perspectivas sombrias que o esperam. Os democráticos pode dizer-se que têm á sua frente dois anos em que poderão manobrar com liberdade de movimentos, para ganharem as eleições que em 1960 decidirão da sucessão do chefe do Estado.

Numa declaração feita em seguida á vitória o senador Lyndon Johnson, «leader» do partido no Senado, cuja influência nas decisões a tomar é predominante, acentuou-o com inteira franqueza dizendo que «aconteça o que acontecer os próximos dois anos serão exclusivamente consagrados á preparação da vitória democrática na eleição presidencial de 1960 para que esta tenha a expressão necessária». Entretanto os dirigentes americanos devem contar com percalços que, no ambito da política externa, não deixarão de constituir sérios motivos de preocupação á margem das suas intenções eleitorais anunciadas.


# Maria Eugénia da Gama Lobo Costa Palmeira da Silva

## MISSA DO 7.º DIA

O pessoal da Casa da Sorte manda celebrar amanhã, 26, ás 8,30 h., na igreja de São Domingos, missa pelo eterno descanso de D.ª Maria Eugénia da Gama Lobo Costa Palmeira da Silva, falecida em 19 do corrente mês, na cidade de Braga.

# EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Uma imagem da ópera cómica «Ida e Volta», de Hindemith, apresentada no passado dia 16, no Instituto Superior Técnico, pelo Curso de Ópera da J. M. P.

## Em prol de uma ópera portuguesa

Nas conclusões de um inquérito sobre a criação e formação de uma arte lírica representativamente nacional empreendido pela «Gazeta Musical», em 1957, Francine Benoit escrevia: «Continua a faltar-nos o principal, claro, — solistas que se impondam, uma direcção de pulso que ainda por cima teria de se haver com um mundo novo de virtualidades a caracterizar (as várias facetas do que pretendíamos designar, a propósito de canto sobretudo, por «cultura especificamente portuguesa»; e que é, não só cultura portuguesa — conhecimento dos valores portugueses, mas também tomada de consciência do que é característicamente português); e obras portuguesas, ou pelo menos em português.

O texto que acaba de ser citado aparecia como uma das sumulas possíveis do que passara por um inquérito a que respondeu uma imensa gama de gentes desde Américo Covões a Fernando Lopes Graça, de Gino Saviotti a João de Freitas Branco, de Sosso Doukas-Schau a F. W. Verner, que de qualquer modo se ligavam á forma operática e as possibilidades de uma ópera nacional. Mas outra ainda se afirmava como basilar: a formação de um Teatro Nacional de Opera.

Todo o inquérito, trespassado ora de opiniões optimistas, ora de juizos pessimistas, acentuava essa necessidade de remodelar «estruturalmente» os órgãos de ensino e prática da musica neste nosso País. A indispensável reforma do ensino artístico não está prevista para estes mais próximos anos, sendo assim necessário viver dentro das limitações consideradas naturais.

E' exactamente dentro destas limitações que a obra da Juventude Musical Portuguesa aparece neste campo como digna de um discreto, mas premeditado elogio. A fundação de um curso de ópera na J. M. P. trazia consigo não só a ideia de desenvolver o gosto pelo canto e preparar artistas capazes de subir a um palco e fazerem-se ouvir com pleno agrado desde a plateia ao «paraíso», mas também esse ideal mais vasto de recrutar elementos para a futura criação de um Teatro Nacional de Opera.

Hoje, sob a direcção da professora Merope Foresta, o «Curso Opera» da J. M. P. tem realizado uma acção tão vasta quanto lhe permitem as suas possibilidades. A recente apresentação, no Instituto Superior Técnico, da ópera «Ida e volta», de Hindemith, cantada na versão portuguesa, representa bem o sentido em que se desenvolve a orientação daquele curso. Aliás, a organização de um concurso para premiar uma ópera em um acto de um autor português, há tempos empreendida, testemunhava já esse mesmo desejo de contribuir para a formação de um teatro lírico português. A falta de eco que este concurso despertou entre os compositores nacionais terá muitas explicações, mas o significado da sua instituição permanece.

Todo um outro trabalho de preparação e habituação dos cantores ao grande reportório lírico, bem como essa alta missão de propaganda do estilo operático, se deve ainda á J. M. P. através do seu Curso de ópera. Lembremos que por seu intermédio foram apresentadas nas Caldas da Rainha, na Covilhã, em Lisboa e no Porto, obras como a «Cavelleria Rusticana», de Mascagni; a «Mese Mariano», de Giordano; «Traviatta», de Verdi; «Tosca», de Puccini, «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «O retablo de mestre Pedro», de Falla; e, por ultimo, a ópera-cómica de Hindemith. Recitais em escolas e colectividades várias atestam também uma vontade irreprimível de realização, num escoamento que nem sempre é o mais frutuoso.

Muito há ainda que fazer, muito se espera ainda conseguir, com a ajuda de muitos se conta pela certa, mas a terminar é nos grato ver no Curso de Opera da Juventude Musical Portuguesa um possível embrião do tão ambicionado Teatro Nacional de Opera. Que o publico tenha agora as suas exigências e seja o primeiro a clamar pela urgente necessidade da criação e formação de uma arte lírica representativamente nacional.

Yoko Tani, que presentemente se encontra em Londres, é uma das mais populares vedetas do cinema japonês

## O intelectualismo considerado como uma das chaves do cinema francês

*O intelectualismo é sem duvida um das chaves do cinema francês se o entendermos como uma tendência para preferir a demonstração á observação e a razão ao sentimento. Não se trata duma escola ou dum género cinematográfico, mas antes duma forma de pensar e dum método de trabalho. A maior parte dos nossos argumentos e dos nossos adaptadores parece partir duma tese e construir um argumento para a ilustrar. Como comparação poder-se-ia dizer, numa exagerada simplificação, que os argumentistas americanos partem duma história (geralmente simples) para montarem um argumento como se monta um motor, e que os argumentistas do melhor cinema italiano encontram o seu ponto de partida num facto (por vezes um facto diferente) e fazem viver os personagens implicados de perto ou de longe nesse facto.*

*Se compararmos o cinema francês com as produções estrangeiras, ele pode passar por um cinema de ideias. Situação tanto mais curiosa quanto os tabus impostos pelas necessidades da exploração e pelas censuras são tão rigorosas em França como nos outros lados; os argumentos mais contundentes da política interna ou externa, as questões mais debatidas em todos os domínios são interditas ao cinema, porque um filme, para compensar as suas despesas, tem de ser aceite por quase todo o publico ou não se livraria duma séria boicotagem ideológica. Exactamente por incidir sobre filmes de tese, o cinema italiano sob o rótulo da aparente objectividade das suas constatações realistas, trata finalmente das questões mais actuais como o desemprego, o destino do proletariado ou a situação dos pobres nos suburbios das grandes cidades, argumentos que nenhum filme francês «de ideias» poderia abordar sem automáticamente ficar classificado do ponto de vista político. E sabemos bem os encargos de propaganda que o cinema americano consegue disfarçar dentro do padrão de certos filmes policiais, de certos filmes de aventuras e até mesmo em filmes «cow-boys». Aos Franceses restam apenas, em matéria de ideias, as ideias gerais (e na maior parte dos casos generosas).*

*E' bastante significativo que o nosso conhecido filósofo Jean Paul Sartre, passe por um autor cinematográfico, ele que, tanto no romance como no teatro, nunca viu outra coisa senão meios para ilustrar teses pré-existentes. O cinema presta-se menos á experiência. Com «Les yeux sont faits» Delannoy não realiza mais que um exercício de bom aluno, e «Les Mains Sales» não possui outro valor que o de uma peça honestamente filmada.*

*Realizada com um talento cinematográfico superior por Marcel Pagliero a «Mundana Respeitável» oferece um dos exemplos mais típicos do cinema de ideias á maneira francesa. A «filosofia» é, com efeito, a grande tentação do cinema francês. Os talentos reconhecidos procuram nela a sua consagração e arriscam a sua reputação. O admirável fantasista que é René Clair quis dar á sua obra o seu título de glória «repensando» um Fausto apocalíptico em «O preço da juventude».*

*JEAN-LOUIS TALLENAY*

*(in «Sept ans de cinéma français»)*

### A opinião de John Ford

**Para um realizador, há imperativos comerciais que importa respeitar, que é mesmo indispensável respeitar.**

**Vê-se os que desaparecem ou não fazem senão filmes medíocres. Não é o caso que tenham menos talento ou que tenham perdido as suas capacidades... Apenas fizeram, uns após outros, filmes sem mercado. Resultado: perderam o seu «standing», estão «out». Terão que começar do princípio, retomar o êxito e a confiança, o que pode demorar pelo próprio facto de só poderem rodar películas inferiores. Até os melhores se prestam ao jogo. Após alguns rudes golpes abandonam quaisquer ambições. Os que querem unicamente fazer arte, rodam um filme de dez em dez anos. Se resulta comercialmente, têm uma nova oportunidade, mas se a perdem acabou-se. E' raro que isso aconteça mais de duas ou três vezes seguidas. E' por exemplo, o caso do grande cineasta Orson Welles, cujo contrato com a R. K. O. foi anulado por esta, após o insucesso comercial de «O Mundo a seus pés» e «O quarto mandamento».**

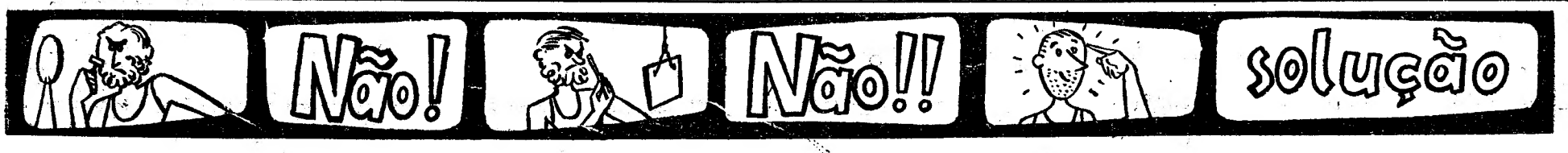
**Os que querem fazer do cinema a sua profissão devem ter cuidado. Na profissão, um fracasso comercial é uma condenação. O segredo é rodar filmes que agradem ao publico, que sejam de natureza a cativar a sua atenção e de conseguir, no entanto, introduzir neles a sua personalidade, o seu «climat». E' preciso tirar o melhor proveito, respeitando as necessidades comerciais. O que nem sempre é fácil...**

A cabeça helénica de Belinda Lee a sugerir Afrodite e toda uma legião de belezas mitológicas

## REVISTA DE CINEMA

- Sophia Loren vai trabalhar, de novo, em Hollywood, na película «Heller with a gun», dirigida por George Cukor.
- William Dieterle está em Belgrado a rodar a película italo-jugoslava «O vingador», baseada num conto de Puchkine. O filme é interpretado por Rosanna Schiaffino, John Forsight e Giulio Donnini.
- Ingrid Bergman recebeu uma proposta do realizar sueco Ingmar Bergman para interpretar uma película sobre a vida de George Sand.
- Em Nova Delhi, Fritz Lang procede ás filmagens de uma espectacular co-produção italo-franco-alemã, em dois episódios: «O tigre de Eschnapur» e «O sepulcro indiano». Debra Paget interpretará nestes filmes, o papel de «Scetha, a bailarina do templo».
- Estão a ser filmadas em França as seguintes co-produções franco-italianas: «Le grand chef», de Henri Verneiul; «Les ambitiux», de Yves Allegret; «Le clochard», de Gilles Grangier; e «Faibles Femmes», de Michel Boisrond.
- Frank Capra está a preparar «A Hole in the Head», de que será realizador e produtor, com Frank Sinatra, Edward Robinson, Eleanor Parker e Carolyn Jones nos principais papéis.
- Elizabeth Taylor participará nas filmagens da película «Suddendly, Last Summer», cujo argumento se baseia num trabalho de Tenessee Williams.

Quando o cinema ia para a rua: Alves da Cunha e Berta de Bivar, num filme de um realismo poético mas não artificial. Sentados no passeio á hora do almoço, o operário e a sua mulher brincam com a filha. Uma das criações do grande e saudoso artista Alves da Cunha



JEAN LOUIS BARRAULT
FALA SOBRE A SUA ARTE:

# A ARTE DO ACTOR

Representar, é saber dirigir a respiração, a voz e o «corpo-da-cabeça-aos-pés» de uma maneira determinada.

Saber qualquer coisa, é ter aprendido essa coisa, esquecer, e tê-la reencontrado em si próprio. E' um conhecimento «digerido». Pelo estudo aprofunda-se uma coisa, conhecemo-la, depois esquecemo-la; por fim encontramo-la em nos. A partir desse momento, essa coisa, nós sabemo-lá.

Interpretar um papel, é ser capaz de se servir de si próprio como de um «instrumento»; quer dizer sem pensar. E' uma espécie de ciência espontanea.

No trabalho de actor, há dois tipos de actividades «absolutamente opostos». Há a actividade dos ensaios. Há a actividade da representação.

Durante os ensaios devem resolver-se todos os problemas. Na representação, todo o problema deve de estar resolvido.

A representação é um acontecimento. E' o momento essencialmente poético; o momento em que se dá a cristalização, a síntese; o momento em que, graças á ultima gota trazida pela presença do publico, o precipitado químico aparece. A representação é um acto de amor: dá-se, damo-nos, trocamos e comunicamos.

O ensaio corresponde ao período criador. E' para o actor o momento especificamente artístico. Esboça-se, apaga-se, insiste-se, imagina-se; a inspiração ilumina, a transpiração aguenta-nos; as surpresas, os espantos, as brumas, as inquietações, as descobertas, as alegrias, os desesperos, as decepções, toda a série de terrores da criação artística aparece, e opõe rivaliza.

E' o período da ordem, da disciplina e da construção.

Um papel está seguro quando se pode interpretr «a frio».

Há o pavor do ensaio, mas é outro o pavor da representação. O pavor do ensaio assemelha-se á angustia, á vertigem, á inquietação. E' negro e opaco. O pavor da representação é comparável ao nó que sufoca e faz estalar o peito quando vamos a um «rendez-vous» de amor. E' incandescente e fosforescente.

O estado de espírito existente na representação é pois «absolutamente contrário» ao estado de espírito que se tem no ensaio. Tudo o que na representação há de livre, espontaneo, improvisado, feito de impulsos... anarquistas, é o fruto proibido da elaboração disciplinada do ensaio. Há actores, muito sábios na arte dos ensaios, que desaparecem nas representações; são os bons apaixonado, mas os maus amantes. Outros, trabalhadores insubmissos, descobrem-se diante do publico; são bons amantes, mas estarão de facto apaixonados? Outros enfim que, para evitar o esforço do ensaio, pretendem que para representar «precisam do publico»: são os preguiçosos.

E' por isto que se costuma dizer: tal actor «ganha» ou «perde» em publico.

(...) «A arte do actor é a própria arte da vontade». A menos que intervenha a graça que dá o génio. Mas ainda o génio não vive sem vontade! Mas isto é uma outra história...

Jean Louis Barrault

ESTATÍSTICA DA MÚSICA

# Os compositores preferidos dos melómanos europeus

Uma estatística dos concertos europeus na temporada de 1957-58, que abrange as oito principais orquestras europeias e foi agora tornada publica por Walter Wildhagen, demonstra nítidamente ser muito problemática a tentativa de colocar as composições contemporaneas em pé de igualdade com a musica «clássica». Essa visão de conjunto prova que em Londres, Paris, Viena, Berlim, Amesterdão e Praga, os grandes mestres alemães Beethoven, Mozart e Brahms foram os compositores mais tocados.

Entre os compositores que aparecem mais frequentemente nos programas estão dois representantes da musica moderna — Ravel e Strawinsky, cada qual com 26 execuções.

A seguir aos três primeiros compositores citados aparecem Wagner, Tschaikowski, Richard Strauss, Haydn, Schubert, Ravel, Strawinsky, Dvorak e Bach.

Nos programas da Filarmónica de Londres, Tschaikowski figura antes de Brahms e observa-se uma preferência nítida por Schubert. A orquestra da B. B. C. pôs Brahms inteiramente de parte, apresentando Wagner, Mozart, Bach, Schubert, Beethoven, Dvorak e Strauss. A orquestra de Praga colocou Dvorak em primeiro lugar seguido, a certa distancia, por Bach. Os Vienenses colocaram Beethoven em primeiro, Brahms em segundo e Mozart, Schubert e Strauss nos seguintes lugares. A Orquestra Lamoureux deu preferência absoluta a Mozart, seguido por Beethoven, Brahms, Haydn e Ravel. A Orquestra do Conservatório de Paris perferiu Mozart, Ravel e Beethoven. A Filarmónica de Berlim apresentou Beethoven, Brahms, Mozart, Strawinsky, Haydn, Strauss, Wagner e Ravel, enquanto a Orquestra de Amesterdão mostrou forte simpatia por Beethoven, Brahms e Schubert.

As obras mais frequentemente executadas foram a 7.ª de Beethoven; 4.ª de Brahms; 6.ª de Schubert; «Suite do Pássaro de Fogo», de Strawinsky; 4.ª e 5.ª de Beethoven; «Sinfonia Haffner», de Mozart; a 1.ª de Brahms; 2.ª de Beethoven; «Til Eulenspiegel», de Strauss; abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner; 1.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª de Beethoven; 2.ª de Brahms; «Requiem», de Brahms; 5.ª de Dvorak; 3.ª de Mendelsohn; 8.ª e 9.ª de Schubert.

## Ludmila Tcherina e Serge Lifar abandonaram a Opera de Paris

A famosa Ludmila Tcherina, que todos conhecem depois de «Os contos de Hoffmann», abandonou a Opera de Paris, após uma questão sobre o «ballet» «Atlantida», segundo o romance de Pierre Benoit, que devia ser coregrafado por Serge Lifar e acabou nas mãos de Skibine, depois de Tcherina ter sido substituida por Claude Bessy.

Tcherina insultou toda a gente e anunciou a formação de um grupo dirigido por ela e por Miskovitch, que apresentará novos estilos coregráficos. Entretanto, toda a corte de Serge Lifar se lamenta, pois o mestre, após 30 anos de «produção em série» para a Opera de Paris, abandonou aquele teatro.

## ORSON WELLES

*ROMA, 25. — Orson Welles está em negociações com um editor italiano, que publicou as memórias do rei Faruk, do Egipto, pois projecta realizar uma película baseada naquele livro.*

*Orson será realizador, produtor e intérprete do filme. — (A. N. I.).*

**1 — Há realmente uma linguagem própria da televisão, mas a R. T. P. fala-a muito mal, balbuciadamente e com acentuado sotaque. Dado que R. T. P. está interessada em apresentar espectáculos de televisão julgamos ser-lhe util o conhecimento dos rudimentos dessa linguagem. A orientação seguida pela R. T. P. implica, de certo modo, a impossibilidade de se falar esta linguagem, além de outras impossibilidades. Cremos necessária e urgente uma modificação que atinge as estruturas, a essência e a cruz axial da R. T. P.**

**2 — Não julgamos inutil dar-se ao publico teatro clássico. Lamentamos até que a R. T. P. o faça tão raramente. Contra o que a R. T. P. julga, o publico não ignora ou despreza Molière. O publico é bastante mais esclarecido do que se crê vulgar, leviana e tendenciosamente.**

**3 — «Himeneu», de Gogol, foi convertido num «Casamento» abreviado e veloz. E' um Gogol resumido, sintetizado, adaptado. O teleteatro tem características próprias que não são consequência de simples cortes, largos e fundos, a mutilar essencialmente uma obra de arte. A peça resultou, no entanto, curiosa. Os perfis caricaturais das figuras masculinas interessaram. Notável, Pedro Lemos. Bem, Jaime Santos. Ensinaram a Lourdes Norberto uma ingenuidade errada. Irene Velez está a revelar-se como uma das actrizes de maior personalidade da R. T. P. Mau cenário. A atmosfera gogolesca sugeria um pano de fundo estritamente funcional, de um geometrismo arejado e claro. O barroco predomina.**

**4 — O cónego dr. António dos Reis Rodrigues deu uma importante entrevista na R. T. P. A atitude da Igreja em face da arte contemporanea foi definida com nitidez e desassombro. Contra os que pretendem estabelecer a confusão, afirmando ser a Igreja contrária á arte do nosso tempo, o cónego dr. António dos Reis Rodrigues fez um depoimento esclarecedor e clarificador. Disse ser necessário reeducar o povo, nos planos artístico e religioso.**

**5 — O programa «Nós, as mulheres» evoluiu e converteu-se num «consultório sentimental». As respostas não são as mais convenientes. Leves, superficiais, vagamente humorísticas, indecisas, ténues, parecem-nos negativas. Resolver problemas alheios não é assim tão fácil nem divertido e exige uma atenção, uma paciência, uma delicadeza consideráveis.**

6 — «Circo no estudio» exige um cenário, maior coesão e equilíbrio. Atenção aos «gags» e proezas. Toda a gente já viu circo e tem dele alguma experiência. Há aqui lentidão, monotonia, tédio.

7 — Na página «Bastidores», da «Republica», Corregedor da Fonseca (Filho) iniciou uma coluna de crítica de televisão onde vem apontando, com objectividade, os males maiores da R. T. P.

ARTUR PORTELA (FILHO)

## A bailarina Veronika Mlakor na América

Nascida na Jugoslávia, onde estudou com seus pais, Veronika Mlakor tem-se afirmado, na Europa Ocidental, como uma das mais talentosas bailarinas da nova geração. Quando, na Alemanha, criou o célebre «ballet» de Heinz Rosen, «La dame á la licorne», sobre uma ideia de Cocteau, a sua interpretação do «Unicórnio» mereceu os mais rasgados elogios; mais tarde, o seu trabalho ao lado de Roland Petit, deu-lhe a possibilidade de obter êxito como bailarina moderna, ao criar «La chambre», um «ballet» que resultou da colaboração de Roland Petit, Georges Auric, Simenon e Bernard Buffet. Mas foi como primeira figura dos «Ballets 1957», dirigidos por Irene Lidova e Miskovitch, que Mlakor se definiu e deu as melhores provas da sua extraordinária classe. O publico português deve lembrar-se da sua presença em «ballets», como «L'echelle», «Le cycle, «Prométhée» e «L'Ecuyére». Após ter conquistado as plateias da Europa, Veronika Mlakor parte para a América acedendo a um convite que lhe foi dirigido por Ruth Page, para ocupar o lugar de segunda bailarina do Chicago Opera Ballet, situação prestigiosa uma vez que os primeiros bailarinos são Marjorie Tallchieff e Georges Skibine que regressam da sua breve estadia na Opera de Paris.

crítica de discos

● A Decca publicou um disco (P-DFE-6497) com alguns fados de Lucília do Carmo, que é das mais autênticas intérpretes do que se convencionou (impròpriamente) chamar «canção nacional». Lucília do Carmo tem uma voz cheia de tonalidades e dá-nos um fado tradicional, crepuscular e triste. «Foi na Travessa da Palha», «Não tolero», «Quem pode viver contente» e «Não sou ciumenta» são breves contos de derrota, desgosto e desespero.

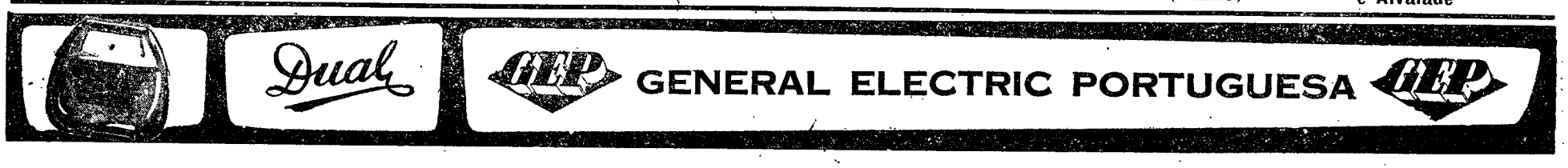
## «O cinema na polémica do tempo»

de Batista Bastos

O jornalista e crítico de cinema Baptista Bastos, redactor do nosso prezado colega «O Século», vai publicar, ainda este ano, um livro de ensaios intitulado «O cinema na polémica do tempo», que se divide em três partes, «Panoramica sobre o cinema português», «Plano de conjunto» e «Jornal de crítica». O livro, com uma capa de Paulo-Guilherme reune uma série da estudos profundos, lucidos e da mais viva actualidade.

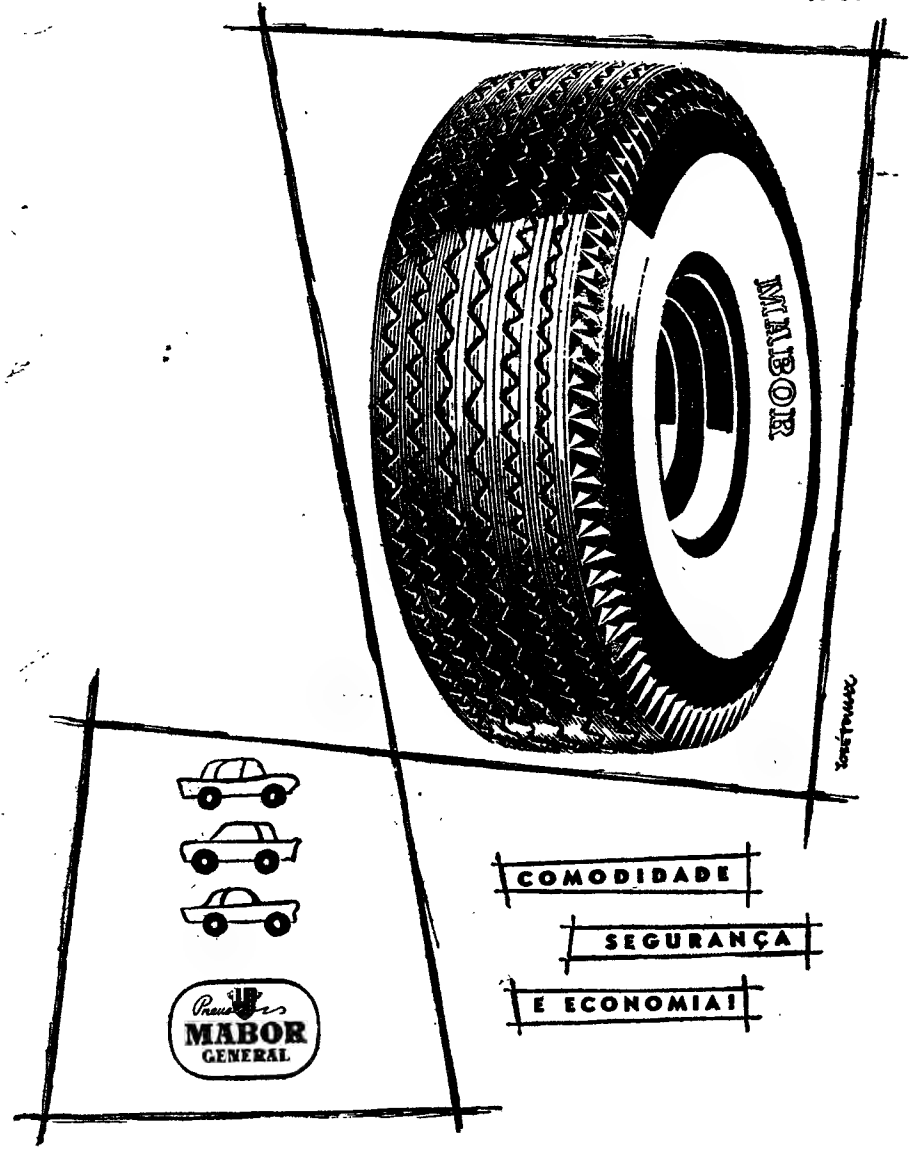
**Muitas e magnificas são as qualidades que recomendam «Ariane», um novo êxito do Império, comédia que, assinada por Billy Wilder, fica como modelo de um cinema diversão que não abdica nem do bom gosto, nem da qualidade de espectáculo, nem de um nível de interpretação autenticamente excepcional. Audrey Hepburn, Gary Cooper e Maurice Chevalier têm criações que são novos pilares de oiro nas suas vidas de trabalho. Mas é de notar ainda que «Ariane» traz uma musica admirável, canções de êxito já feito, como «Fascination» e «Lov in the affernoon». Da sua factura técnica á sua expressão artística tudo faz de «Ariane» uma película invulgar que dignifica a programação de um grande cinema**

**Faltam poucos dias para Lisboa ver «A Ponte do Rio Kwai», o maior filme dos ultimos anos, cuja ante-estreia se realiza quinta-feira, á noite, no São Luiz, a favor da Casa da Imprensa. Sexta-feira, a obra-prima de David Lean iniciará a sua carreira em três grandes cinemas de Lisboa: São Luiz, Eden e Alvalade**



# MABOR

11-58




# Scripto

lança a sua

## "SATELLITE"

**50 VEZES MAIS RÁPIDA,** *a nova Satellite começa a escrever mal toca no papel — facto verificado por tests electrónicos de alta velocidade.*

● Novas e arrojadas linhas... nova carga gigante... nova e revolucionária tinta COLORESSENCE. A nova Satellite é a esferográfica especialmente concebida e desenhada para a rapidez de escrita que a nossa era exige — cheques, cartas, apontamentos, assinaturas. Nunca hesita, nunca interrompe, nunca pára. A sua nova carga gigante é *transparente e calibrada* para que possa ver durante quanto tempo poderá ainda escrever. A revolucionária COLORESSENCE é uma formação molecular muito superior às tintas vulgares *e dura tanto tempo que esquecerá a palavra "recarga"!*

Veja ainda hoje esta caneta extraordinária nas principais papelarias . . . . . preço 80$00

Outros modelos *Scripto* Esc. 65$, 40$, 27$50 e 15$.

*"Scripto" e "Satellite" são marcas registadas*

Representante em Portugal: ARTUR WESTHEIMER • R. 1.º de Dezembro, 45-4.º • LISBOA

Representante e distribuidor:

**ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.**

81, Rua Damasceno Monteiro, 83

Tel. 842293 LISBOA

# AUTOMOBILISTAS

REPRESENTADAS:

SPICA
RABOTTI
CARELLO
CONDOR

**ATÉ ÀS 0 HORAS**

DISPONHA DE REPARAÇÕES DE URGÊNCIA EM

MECÂNICA
ELECTRICIDADE
DIESEL (bombas e injectores)
TELEVISÃO e RÁDIO

ELECTRO-SERVIÇO S. A. R. L.

AV. DA REPUBLICA, 99 (JUNTO AO CORREIO)

# SPICA

Se adquirir uma acção da SPICA, terá as reparações a preço do custo, com modesto aumento, o seu dividendo normal e ainda no fim do ano, um BÓNUS ESPECIAL DE CONSUMO. Informe-se na nossa SEDE

com TV VOLL Automatic

SABA

* automático para luminosidade e contraste
* comando à distância
* grande poder de captação

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA


O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

## Douglas Valentine Robinson

### FALECEU

Guilherme Graham Junior & C.ª cumprem o triste dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu dedicado colaborador, Douglas Valentine Robinson, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 26, no Cemitério Inglês a hora a fixar.


## JÁ NÃO É PRECISO IR AO ESTRANGEIRO!!!

POIS JÁ IMPRIMIMOS SOBRE VIDRO, LATÃO, ALUMINIO, PLÁSTICO, UNITEX, PAPEL, CARTÃO, POLIETILENE, ETC.

DECALCOMANIA COMERCIAL E INDUSTRIAL

CALENDÁRIOS, CARTÕES DE BOAS FESTAS, EXPOSITORES E CARTAZES PARA MERCADORIAS

ENFIM TUDO QUANTO É A ÚLTIMA PALAVRA EM SILK-SCREEN

**PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA**

RUA DA MADALENA, 42 E NAS SUAS FILIAIS

Telefone para 28457 e mandaremos um nosso cooperador, com conhecimentos vastos sobre todos estes trabalhos

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

A' venda na **CIDLA**, Lisboa, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade

Distribuidores exclusivos: **J. COSTA & SILVA, LDA.**

**R. Arco do Bandeira, 79-1.° — Telef. 26713 — LISBOA 2**



# Sociedade Portuguesa do Ar Liquido "Arliquido"

S. A. R. L.

Rua da Quinta do Almargem, 14 — Lisboa
Capital social: Esc. 5.000.000$00

**1.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 5% — 1958**

## RATEIO

das 3.000 obrigações de Esc. 1.000$00 cada uma, oferecidas ao publico por intermédio do:

**CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS**

Verificando-se que a subscrição atingiu 4.651 obrigações, de acordo com os anuncios publicados, houve que proceder a rateio, cujo resultado é o seguinte:

| Obrigações subscritas | Obrigações atribuidas |
|---|---|
| de 1 a 20 | Totalmente |
| 40 | 30 |
| 50 | 37 |
| 75 | 56 |
| 80 | 60 |
| 100 | 75 |
| 140 | 98 |
| 150 | 105 |
| 200 | 140 |
| 240 | 160 |
| 500 | 250 |

Nos termos do que acima fica estabelecido, podem os Senhores Obrigacionistas proceder, a partir da próxima quarta-feira, 26 do corrente, á troca dos documentos provisórios da subscrição pelos definitivos, por intermédio do

**CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS**

Rua da Conceição N.° 92 — Lisboa
Avenida dos Aliados N.° 66/80 — Porto

Lisboa, 21 de Novembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Quink está na base duma boa escrita

Quink é a *única* tinta que contém Solv-X, que vai limpando a caneta à medida que escreve. Como medida de segurança, use *Quink Lavável* — que como o seu próprio nome indica desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta fixa, use Quink Permanente.

PREÇOS: DE ESC. 7$00 A ESC. 78$00
Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA


# Um comerciante desviado cometeu uma série de burlas

António Barrela

Servindo-se do seu poder de insinuação e ainda da reputação de confiança que desfrutava seu pai, que foi abastado lavrador, um indivíduo praticou uma série de burlas que se elevam a muitos milhares de contos, ausentando-se depois para parte incerta. Trata-se de António Barrela Jacinto Ferreira, de 42 anos, casado, do Cartaxo, filho de Joaquim Jacinto Ferreira e de Julia de Jesus Barrela Ferreira, o qual veio a ser sócio-gerente da firma «Joaquim Jacinto Fererira Herdeiros, Ltd.ª». Com essa nova posição de destaque, sem duvida importante pelo vasto crédito e reputação de que a firma gozava, passou a fazer vida faustosa e empenhava-se numa longa teia de irregularidades, que só muito tarde vieram a ser descobertas, pela fama de pessoa honesta que as suas vítimas julgavam ter herdado também de seu pai. Assim lesou dezenas de abastados proprietários do Cartaxo e arredores, que eram os seus melhores amigos, além de muitas outras pessoas.

O Barrela, para conseguir os seus objectivos começou por pedir a alguns amigos aceites de letras que descontou e depois não pagou. Além disso, falsificou assinaturas em letras comerciais de aceitantes e sacadores, o que lhe permitiu receber igualmente milhares de contos em diversos estabelecimentos bancários onde tinha conta aberta. Servindo-se ainda da reputação que a sua firma desfrutava, levantou com cheques, em vários bancos, muitas outras elevadas importancias que totalizam centenas de milhares de contos. O caso mais espantoso é que o consumado burlão praticou esta ultima proeza sem possuir nessas casas bancárias quaisquer depósitos, o que só se tornou possível pela confiança que lhe dispensavam e á firma que dirigia.

A Polícia Judiciária está agora a desenvolver porfiadas investigações no sentido de prender o burlão, para o que enviou a sua fotografia e referências a várias autoridades do País. Entretanto, previne quaisquer pessoas que lhe estejam a dar guarida ou venham a prestar-lhe qualquer auxílio para uma fuga para o estrangeiro, que serão incriminadas como encobridoras, caso o não denunciem.

## O navio «Arnel» será desmantelado

VILA DO PORTO, 25 — O navio «Arnel», cujo custo ascendera a mais de 14.000 contos, foi agora adquirido á empresa seguradora por menos de 700 contos. Comprou o navio naufragado um empreiteiro que o vai desmantelar.—(A. N. I.).

# Uma exposição comemorativa dos vinte anos do Instituto Britânico

Integrada nas comemorações do 20.° aniversário do Instituto Britanico em Portugal, foi inaugurada esta tarde ás 15 e 30, pelo embaixadar da Inglaterra com a presença do director, sr. Martin Blake, uma exposição dos ultimos vinte anos de actividade editorial. O certame, que reune mais de uma centena de volumes, divide-se em quatro partes, traduções portuguesas de obras inglesas, obras portuguesas sobre a Grã-Bretanha, traduções inglesas de obras portuguesas e obras inglesas sobre Portugal. O Instituto Britanico publicou um catálogo onde se encontra uma lista de 1037 obras destes quatro tipos.

O dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britanico, proferiu um discurso no qual salientou a acção daquela casa de ensino no movimento de intercambio cultural entre Portugal e a Inglaterra. Falou do crescente conhecimento da literatura inglesa por parte do publico português, das numerosas traduções das obras mais representativas da literatura britanica. Nomeou alguns dos tradutores portugueses, figuras ilustres da literatura do nosso País. Terminou afirmando que em nenhum outro período da história literária de Portugal houve tão grande interesse pelas letras inglesas.

A exposição foi visitada por numeroso publico. As comemorações do 20.° aniversário do Instituto continuam amanhã, ás 18 e 30, com uma conferência do prof. George West.

## TRIBUNAIS

### Posse de magistrados

No gabinete do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, e perante numerosa assistência, tomaram posse dos cargos de corregedores efectivo e adjunto do 3.° e 8.° juizos criminais, respectivamente, os srs. drs. Fernandes Nogueira e Alves Pinto. O livro da acto foi lido pelo dr. João Alves Barata, secretário-geral da Boa Hora e os magistrados prestaram o seu compromisso de honra. Na assistência figuravam todos os magistrados da Boa Hora, elevado numero de advogados, funcionários judiciais e amigos dos dois magistrados.

### Julgamento no Plenário

Reuniu-se esta tarde o Tribunal Plenário, na Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, para julgar António Bernardino Poças Lopes, de 24 anos, de Oeiras, e José Duarte do Vale, de 21 anos, canalizador, natural do Seixal, acusados, segundo o Ministério Publico, de no dia 29 de Junho ultimo, terem percorrido as ruas de Sacadura Cabral, Policarpo Anjos, 1.° de Maio, Avenida Marginal e outras de Lisboa e entre Algés e Dafundo, escrevendo nas paredes de alguns prédios frases de natureza subversiva e de incitamento á paralisação do trabalho. Figuram três testemunhas de acusação e 9 de defesa.

# DE LUTO

### D. Marcia Margarida Murias de Freitas

Com 76 anos faleceu a sr.ª D. Marcia Margarida Murias de Freitas, viuva, mãe do sr. dr. Joaquim Murias de Freitas, secretário do Supremo Tribunal de Justiça, e das sr.ªs dr.ªs Maria Constança Murias de Freitas e Fernanda Murias de Freitas, e irmã da sr.ª dr.ª Candida Murias de Queirós e dos srs. coronel Norberto Albano Murias e drs. Abel Murias e Manuel Murias antigo director do «Diário da Manhã». O funeral, a cargo da Agência Magno, sai amanhã, ás 8 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério de Agramonte, do Porto. A' família enlutada apresentamos condolências.

### Dr. Alexandre Barbas

Da aldeia de Joane para o cemitério do Fundão, efectuou-se o funeral do sr. dr. Alexandre Barbas, que viveu 73 anos de intensa actividade ao serviço das causas mais nobres. Começou, ainda estudante, a dedicar-se ao ensino na Tutoria da Infancia; no Liceu Gil Vicente, e depois nos de Beja e Guarda, aí fundou o Centro Republicano 5 de Outubro e um jornal republicano. Ainda como professor foi colocado em Santarém e Horta, onde permaneceu alguns anos e, mais tarde, em Aveiro, acabando por ser aposentado, há três anos, já no Liceu de Passos Manuel, em Lisboa. Colaborou em vários jornais e publicou vários livros e notáveis trabalhos de combate de ideias.

O sr. dr. Alexandre Barbas, já viuvo, era pai do sr. dr. Urbílio Neves Barbas; irmão do sr. prof. Abel Barbas e tio das sr.ªs D. Adelaide Barbas, D. Maria José Barbas, D. Aida da Silva Barbas e D. Maria Helena Corte Real Barbas e dos srs. drs. Abel Barbas, José Barbas e Manuel Faria.

### José do Pateo Martinho

Faleceu o sr. José do Pateo Martinho, de 83 anos, viuvo, pai da sr.ª D. Laura Ferreira Martinho Vicente Rafael, casada com o sr. dr. José Vicente Rafael e da sr.ª D. Maria Alice Ferreira Martinho de Pimentel Barata, casada com o sr. dr. João da Gama de Pimentel Barata, e do falecido tenente-coronel Marcelino Ferreira Martinho. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se esta tarde da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério da Amadora.

## TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 13°,5; minima, 10°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,1; minima, 7°,6.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,4; na água do mar, 14°,1.


PAPELARIA VASCONCELOS

Lindos Papéis de Fantasia e Fitas para Embrulho. Vasta Colecção de Cromos de Natal. Agendas. Albuns. Decalcomanias. Flores Plásticas

Papelaria Vasconcelos
RUA DA PRATA, 270



HOJE E DIAS SEGUINTES, ÀS 15 E ÀS 21 H.

prosseguindo por toda a semana, continua o

Grandioso e importante

LEILÃO

para a venda de todo o magnífico recheio do

Hotel do Parque-Estoril

Serão vendidos grandes quantidades de lotes de mobilias de quarto, móveis dispersos, roupas, colchões de sumauma, carpetes, passadeiras, reposteiros, cortinados, utensílios de casas de banho, candeeiros e uma infinidade de objectos que estão patentes no acto do leilão, sendo tudo para vender pelos maiores lanços obtidos

Esta imporante almoeda está a cargo da agência

SOARES & MENDONÇA, LDA.

Rua Luz Soriano, 53 — T. 21312 — LISBOA



Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

AS CAMISAS DA MODERNA SÃO IMPECAVEIS!

NÃO ENCOLHEM • NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO • NEM RUGAS NOS COLARINHOS

AOS PREÇOS DE:
110$00 - 130$00 - 150$00 - 180$00 - 220$00

MAIS FACILIDADE EM PASSAR A FERRO — MEDIDAS ATÉ AO N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO FAREMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110

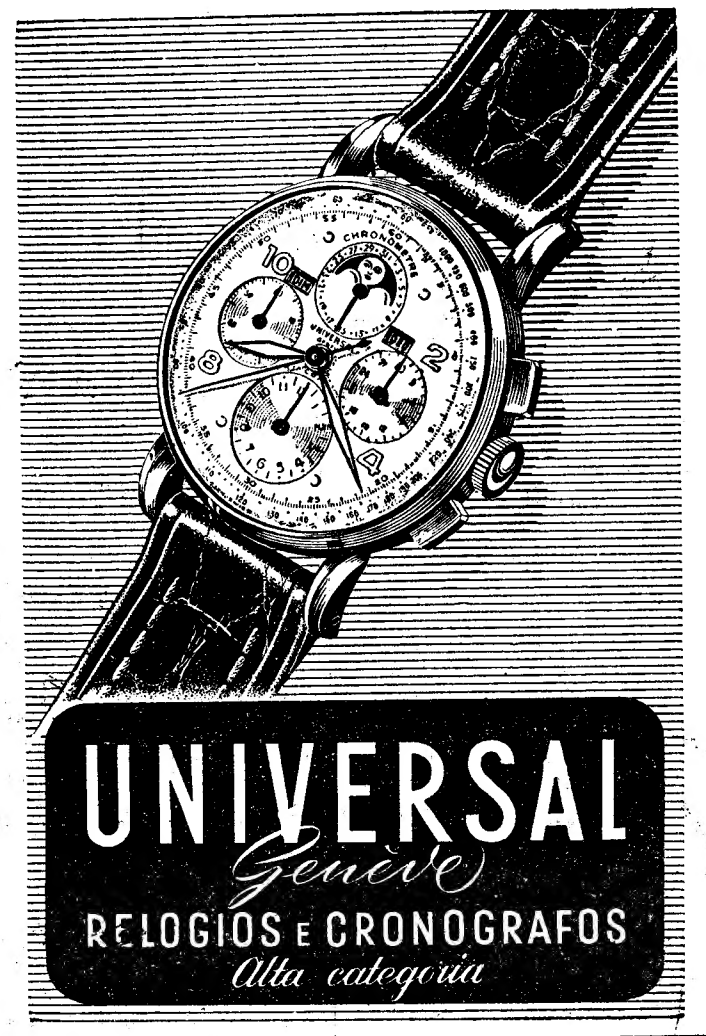
A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento.

Representantes exclusivos:
C. LOUSADA, L.DA
AV. ALMIRANTE REIS, 89-F, 5.º • TELEFS. 4 59 88 - 73 09 69 — LISBOA


## FUGIU AO DONO

**um lobo de Alsácia**

ALMADA, 25 — Desapareceu de casa do seu dono, nesta vila, um cão lobo de Alsácia, com orelhas escuras de perdigueiro, já corpulento, embora apenas com 5 meses e que dá pelo nome de «Piloto». Agradece-se a quem o encontrar que informe para o telefone 07328.


Pérola de S. Domingos
R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D
Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.
(Defronte da igreja)
Mandamos á cobrança as nossas especialidades.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

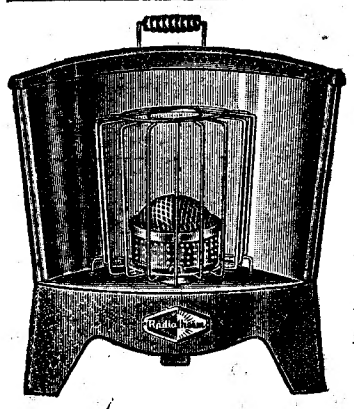
DISCOS
TODOS OS GÉNEROS E ROTAÇÕES
VISITE A SECÇÃO DE SALDOS DE BALANÇO DA
Casa Gouveia Machado
Rua de S. José, 152—LISBOA

AOS FEIRANTES
Boas canetas de tinta permanente liquidamos a 5$00, 7$50 e 10$00 e ainda fazemos grandes descontos para revenda.
PAPELARIAS EMILIO BRAGA
Rua da Madalena, 42

AUTOMÓVEIS
novos e usados Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços.

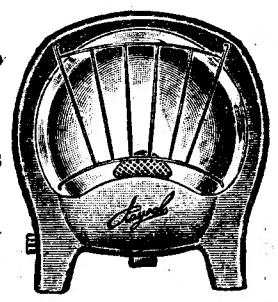
CÁLEM
VINHOS DO PORTO E BRANDY
Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

Contra o frio só UM BOM CALORÍFERO A GAZCIDLA




modelo maior:
RADIATHERM

Grande capacidade de aquecimento, reduzido consumo, sem qualquer cheiro, robusto e moderno
A venda na CIDLA e seus Agentes, ou nas boas CASAS da especialidade
Unicos distribuidores: SOGUL — Soc. Geral Ultramarina, Lda.ª, Rua da Madalena, 166, 2.º
Telefone 33346




modelo popular:
RAYSOL

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava muito nublado por acção duma depressão centrada no Algarve.

*Temperaturas ás 9 horas:* Porto e Coimbra, 11°; Lisboa, 12° e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Ceu geralmente muito nublado, vento fraco. Períodos de chuva fraca. Possibilidades de trovoadas.

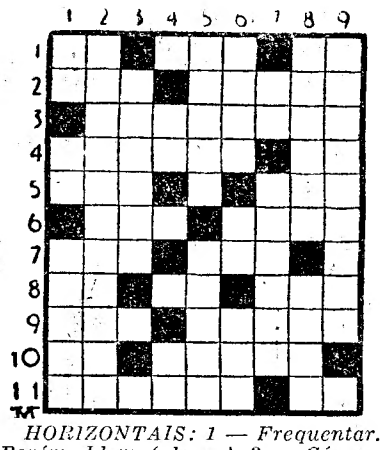
## CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Mentiroso»
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas ..»
COLISEU — A's 21 e 30 — Nova companhia de circo
TIVOLI — «Duas paixões».
SÃO LUIZ — «As sete colinas de Roma».
SÃO JORGE — «Hércules».
IMPÉRIO — «Ariane».
EDEN — «A' beira do pecado».
POLITEAMA — «O médico de Estalinegrado».
ALVALADE — «As sete colinas de Roma».
MONUMENTAL — «O conde Max».
ROMA — «Londres chama Polo Norte».
ODEON — «A escrava do pecado».
CONDES — «Férias em Ischia».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Sete homens para matar».
RESTELO — «Gangters de Paris».
dam».
IDEAL — «Minha esposa e a outra».
PROMOTORA — «A cidade tenebrosa».
CAMPOLIDE — «O homem do braço de prata».

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 1431**



*HORIZONTAIS: 1 — Frequentar. Porém. Idem (abrev.). 2 — Cérceo. Pedinte. 3 — Pássaros também chamados «beija-flores». 4 — Guardara silêncio. Antes de Cristo. 5 — Fileira. Eternidade. 6 — O qual. Ministro de Assuéro, rei dos Persas, que quis exterminar os Judeus (Bíbl.). 7 — Matéria. Amofina. 8 — Acusada. Avista. Actual nome do Sião. 9 — Nome de mulher. Em excesso. 10 — Símbolo químico do cobalto. Padecer. 11 — Óbolo. Artigo (pl.).*

*VERTICAIS: 1 — Andar. Entre nós. Oração. 2 — Repisemos. 3 — Antigos romances em verso, de carácter melancólico. 4 — Além. Poeira. 5 — Que não se altera com o fogo. Cidade da Lituania, porto no Báltico. 6 — Régulo. Preposição e artigo. Indivisível. 7 — Símbolo químico do bromo. Lançava de si. 8 — Matizava. Tenebroso. 9 — Suspeita.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1430**

*HORIZONTAIS: 1 — Stérica. 2 — Selaram. 3 — ANO. Ar. DE. 4 — Ala. Eden. 5 — Orlar. 6 — As. Ter. 7 — NEVES. ANO. 8 — Are. Abril. 9 — Dês. Merca. 10 — Ante. Nios. 11 — Ai. Usas.*

*VERTICAIS: 1 — Má. Manada. 2 — Na. Serena. 3 — Isolo. Vesti. 4 — DE. Arte. 5 — Ela. Lesam. 6 — Rarear. BENS. 7 — Ir. Dr. Arria. 8 — Cade. Unicos. 9 — Ameno. Olas.*

*Provérbio: ANO DE NEVES, ANO DE BENS.*

## EFEMERIDES

*No dia 25 de Novembro de 1843 nasceu José Maria Eça de Queirós.*

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Recreio musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»* — Às 19, «O Arauto»; 19 e 30, Musica de bailado; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 12.º episódio da adptação radiofónica do poema épico de Homero «A Odisseia»; 21 e 50, Canções de Portugal; 22 e 50, Rosa dos ventos; 23 e 10, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

*Programa «B»* — Às 19, «Concerto em ré maior, op. 61», para violino e orquestra, de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Histórias naturais, de Ravel; 20 e 20, «Sinfonia n.º 7», de Prokofieff; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «Cármen», de Bizet; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18, Ritmos de baile do Ronda; 18 e 15, Programa Anita Patrício; 18 e 35, Yma Sumac; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Variedades; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, Diálogos do domingo; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 2, Perfil de um artista; 22 e 47, Conjuntos vocais; 23, Concerto; 23 e 30, Jo Stafford; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Orquestra de Eddie Barclay; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Musica portuguesa; 20, Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 50, Cançonetas brasileiras; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rédio Graça; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 21, Abertura da emissão; 21 e 02, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, conjunto musical «I Cinque Vagabondi»; 22 e 10, Teatro: «A Solteira Rebelde» («La soltera rebelde»), de Vítor Ruiz Iriarte; 23 e 15, Actualidades nacionais e ultimas noticias; 23 e 30, Fecho da emissão.

**— Está bem, meu patrão! Eu posso alugar-lhe a casa, mas a cocheira guardo-a para mim.**

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 937$00 | 937$00 | 937$50 |
| Cons. 3 % T. 10 | 968$00 | 967$00 | 967$50 |
| Cons. 3 1/2 % T. 1[illegible] | 1.014$00 | 1.013$00 | 1.015$00 |
| Centenárias 4 % 1940 | 2.210$00 | 2.205$00 | 2.215$00 |
| Obg. Fes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.005$00 | — |
| Obg. Fes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.010$00 | — |
| Obg. Fes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.010$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.270$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | 1.275$00 | 1.270$00 | — |
| Externo 2.ª série | — | 1.275$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.275$00 | — |
| Externo 3.ª série | 1.380$00 | 1.375$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | 1.380$00 | 1.375$00 | 1.385$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 178$00 | 185$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 918$00 | 917$00 | 918$00 |
| Gás Elect. 4 % | — | 961$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % | — | 986$00 | — |
| Gás Elect. 5 % | 1.015$00 | 1.014$00 | 1.016$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 86$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | 89$00 | 91$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | 88$00 | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | 94$00 | 97$00 |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 100$00 | 101$00 |
| Metropolitano | — | 1.010$00 | 1.015$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | 770$00 | 760$00 | 780$00 |
| Espírito Santo | — | 8.700$00 | — |
| Lisboa & Açores | — | 2.710$00 | 2.750$00 |
| Portugal | 2.040$00 | 2.035$00 | 2.050$00 |
| Ultramarino | 1.665$00 | 1.660$00 | 1.665$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | 535$00 | 540$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | 2.000$00 | 2.500$00 |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 1.690$00 | 1.686$00 | 1.695$00 |
| Ag. das Neves | — | 705$00 | — |
| Agric. Colonial | — | 680$00 | 700$00 |
| Açucar de Angola | — | — | 2.390$00 |
| Boror | — | — | 392$00 |
| Cabinda | — | — | 220$00 |
| Cadá | 4.100$00 | 4.075$00 | 4.100$00 |
| Colonial do Buzi | 292$00 | 290$00 | 292$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe | — | 1.920$00 | — |
| Incomati | — | 3.400$00 | 3.500$00 |
| Moçambique | — | 145$00 | 146$50 |
| Zambézia | — | 146$00 | 148$00 |
| Diamantes T 100 | 735$00 | 734$00 | 736$00 |
| Lobito T 10 | 1.470$00 | 1.450$00 | 1.480$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | 525$00 | 525$00 | 535$00 |
| Cimentos Leiria | — | 495$00 | 500$00 |
| Crédito Predial | — | 42$00 | 43$50 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | 396$00 | 400$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.740$00 | — |
| Colonial Navegação | — | 1.060$00 | 1.100$00 |
| Port. de Celulose | — | 2.050$00 | 2.070$00 |
| Portuguesa de Pesca | 1.465$00 | — | 1.470$00 |
| Port. de Tabacos | 300$00 | 298$00 | 305$00 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Sacor | 3.170$00 | 3.150$00 | 3.200$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | 290$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Elect. das Beiras | 1.240$00 | 1.238$00 | 1.245$00 |
| Gás e Electricidade | 290$00 | 289$50 | 290$00 |
| H. Alto Alentejo | 131$50 | 131$00 | 132$00 |
| H. E. Cávado | 1.190$00 | 1.189$00 | 1.195$00 |
| H. E. Zêzere | — | 1.195$00 | 1.200$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.290$00 | 1.285$00 | 1.295$00 |
| União Elect. Port. | — | 190$00 | 192$00 |

SINDICATO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$00 | 79$50 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $38 | $43 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $56,8 | $58,3 |
| Brasil | $19,3 | $21,3 |
| Canadá | 29$10 | 29$60 |
| Congo Belga | $56 | $57,5 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $49 | $50,5 |
| França | $06,15 | $06,35 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos | $06,05 | $06,35 |
| Noruega | 3$85 | 4$10 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suíça | 6$65 | 6$75 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 273$00 | 283$00 |
| Portugal — Barra | 32$55 | 32$95 |
| Portugal — Barra Fino | 32$85 | 33$35 |

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia 12, Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma 56-B-C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma 7-B, Tel. 777478; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos)—R. Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 53-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Europa—Avenida General Roçadas 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araujo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — R. Rodrigo da Fonseca 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres 30-A (junto á R. das Amoreiras) Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St.ª André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calç. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A—; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Ourique — Rua Projectada á Rua Gervásio Lobato, 32-B, Tel. 671667.

## Vida religiosa

### O Dia Católico do Emigrante Português

Integrado no Dia Mundial da Emigração, que se realiza no próximo dia 30, vai celebrar-se, nesse mesmo dia, em todo o País, o Dia Católico do Emigrante Português.

Trata-se de uma campanha sugerida por Pio XII, destinada a solucionar o problema da assistência religiosa aos emigrantes.

CAMISAS
Popelinas inglêsas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

# Nixou reafirmou

## o propósito americano *de permanecer em Berlim*

### até solução aceita pelo povo alemão

LONDRES, 25. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, chegado hoje a esta capital, para uma visita de quatro dias, disse, durante um almoço em sua honra, que o Governo dos Estados Unidos tornara clara a sua determinação de permanecer em Berlim «até uma solução alemã, aceita pelo povo alemão, ser conseguida».

«Trata-se de um assunto acerca do qual — prosseguiu — não existe qualquer sombra de ambiguidade, e estou confiante em que os nossos dois Governos continuarão a permanecer unidos nesta política».

Nixon, depois de se referir «á ultima acção de sondagem soviética dirigida contra Berlim», continuou: «Quando a resolução do Mundo livre é posta á prova por tais processos, cremos que é essencial revelar a nossa determinação evidente de permanecermos firmes».

Aludindo á aliança anglo-americana, o vice-presidente afirmou que se sentia feliz por poder observar que, devido a esforços diligentes do primeiro-ministro MacMillan e do presidente Eisenhower, do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, e de John Foster Dulles, o Reino Unido e os Estados Unidos estavam hoje mais intimamente unidos nos seus objectivos e nas suas políticas do que em qualquer outra ocasião desde a segunda guerra mundial.

Referindo-se ás relações dos Estados Unidos com os seus aliados europeus, Nixon fez notar que as divergências entre eles poderiam ser tratadas no próximo mês, em Paris, durante a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da N. A. T. O. e comentou: «Estes assuntos serão discutidos, estou certo, com prudentes restrições e com perfeito tacto. Independentemente das soluções propostas ou conseguidas, devemos resolver esses problemas tendo em atenção a necessidade transcendente de unidade em face da continuação das ameaças á paz mundial. Não deixemos que qualquer questão nos divida.

«O mesmo espírito deve prevalecer — prosseguiu — no que respeita ás difíceis discussões acerca da associação da comunidade económica europeia com as outras onze nações membros da Organização de Cooperação Económica Europeia. Neste assunto também parece ser prudente distinguir entre um objectivo comum transcendente e a necessidade de encontrar medidas apropriadas para se conseguir a resolução dos problemas concretos. As nações ocidentais devem ter constantemente em mente que o desafio do comunista internacional requer uma boa reserva de vontade de cooperar, bem como de esforços militares por parte de toda a Comunidade Atlantica».

Nixon asseverou ainda que Kruchtchev «não podia cometer maior erro» do que agir na crença de que as vantagens democráticas obtidas na eleição para o Congresso, nos Estados Unidos, que se realizou em 4 do corrente, «reflectiam a falta de confiança na política externa do presidente Eisenhower» e que poderia, portanto, conseguir um enfraquecimento na nossa determinação de resistir ás suas tácticas agressivas.

«A maioria esmagadora do povo americano e dos dirigentes responsáveis de ambos os nossos partidos continua a apoiar o presidente no campo da política externa».—(R.).

# Descobriu-se na Itália

## uma escola de pedintes profissionais !

*ROMA, 25 — No dia em que a Polícia fechou a «Escola de Pedintes Profissionais», que funcionava na Via Casilina, foi apreendido mais de um milhão de liras, que se apurou constituir vinte por cento dos lucros auferidos num dia pelos alunos e que constituia o pagamento das «propinas» ao director daquele «estabelecimento de ensino» e unico professor — Pasquale Pugliese.*

*A existência da «Escola de Pedintes Profissionais» chegou ao conhecimento das autoridades precisamente quando Pasquale recolheu ao hospital para se tratar de ferimentos que recebera durante uma discussão com um aluno mais recalcitrante no pagamento dos vinte por cento...*

*Pasquale punha á disposição dos seus alunos todo o material de que necessitavam, incluindo cadeiras de rodas, bengalas de cegos, trajes esfarrapados, etc., e ensinava-lhes a tirar o melhor proveito dessas ferramentas do ofício. A escola dispunha também de um código rígido de comportamento, que os caloiros tinham de aprender de cor, no qual se especificava tudo o que o bom mendigo profissional deve fazer e o que não deve fazer para vencer na vida. — (A. N. I.).*

## Definição curiosa

### da vida de um diplomata

*HONG KONG, 25 — A actividade de um diplomata nos tempos modernos é uma curiosa mistura de vida de sociedade, por vezes dispendiosa, de manobras e intrigas políticas e de vulgar trabalho comercial e doutra espécie, segundo as afirmações de um diplomata indiano.*

*O dr. Adarkar, comissário da India em Hong Kong, acrescentou que o diplomata de hoje era um «nómada de alto nível» cujo trabalho combinava fascinação com fastidiosa rotina. — (R.).*

## ROUBO AUDACIOSO

RICHMOND (Virgínia), 25. — Bandidos praticaram um dos mais audaciosos roubos de que há memória neste Estado, assaltando um automóvel em que seguiam dois funcionários bancários que transportavam cem mil dólares — cerca de três mil contos — em notas.

O motorista do carro era cumplice dos gatunos, que fugiram com as notas e deixaram os funcionários do Banco fechados no veículo.—(A.N.I.).

## Tragédia no circo

PORT ARTHUR (Texas), 25 — «Dorothy», um elefante femea do Circo Hagen Brothers, derrubou e matou ontem o operário James Donald Lloyd, de 28 anos, que trabalhava naquela casa de espectáculos quando o animal resolveu descansar a cabeça sobre o corpo do infeliz trabalhador.

«Dorothy» executava um numero no circo em que punha realmente a cabeça sobre o corpo de um artista, mas costumava proceder com um cuidado que não empregou com o infeliz Lloyd, esmagando-o. — (A. N. I.).

## A criminalidade nos E. U.

WASHINGTON, 25. — A criminalidade aumentou nos Estados Unidos em 11 por cento, nos primeiros nove meses deste ano, e em relação ao mesmo período do ano passado, segundo declara o director do F. B. I. J. Edgar Hoover. — (A. N. I.).

## Dois vitelos de cada vez!

**WELSHPOOL (País de Gales), 25. — Foi anunciado nesta cidade que uma experiência para fazer com que vacas dêm á luz vitelos gémeos, por meio de inseminação artificial, será efectuada em Janeiro, em Welshpool. A experiência duraria dois anos e aplicar-se-ia a cerca de 2.000 vacas nos primeiros 12 meses. — (R.).**

## O Papa João XXIII

### *fez hoje 77 anos*

CIDADE DO VATICANO, 25.— Completa hoje 77 anos o Papa João XXIII, mas não se celebrarão cerimónias especiais para comemorar a data. Sua Santidade não alterou o seu programa normal de trabalho, levantando-se, como sempre, ás 4 horas e retirando-se para a sua capela privativa, a fim de meditar e orar. Três horas depois celebrou missa, a que assistiu o pessoal doméstico do palácio apostólico.

O dia do nascimento do Sumo Pontífice é, porém, por tradição, feriado oficial no Estado do Vaticano. Todos os edifícios publicos estão por isso embandeirados.

No entanto, não há indícios de que João XXIII tencione, como o seu predecessor, Pio XII, passar parte do dia com a sua família. Seus irmãos e parentes mais chegados encontram-se na aldeia de Sotto Il Monte, no Norte do país, onde vivem e não devem deslocar-se a Roma. — (A. N. I.).

# A proposta união

## de Ghana e da Guiné *e a independência* dos povos africanos

LONDRES, 25. — A proposta união entre o Ghana e a Guiné poderá, na opinião de observadores diplomáticos desta capital, vir a ser de importancia fundamental para a Africa e o seu futuro lugar no Mundo. Perguntam alguns observadores se surgiria rivalidade entre uma união de Estados ocidentais africanos e a Republica Arabe Unida para a chefia, em Africa, e se os chefes desses países poderiam harmonizar os seus esforços para auxiliar os territórios que estão ainda sob domínio colonial a obter a independência.

Os primeiros-ministros do Ghana e Guiné — dr. Kwama Nkrumah e Zekou Touré — aludiram na sua declaração ao exemplo das 13 colónias americanas que obtiveram a independência no século XVIII, assim como ás actuais tendências pró-independência que se observam na Europa, Asia e Médio Oriente.

Tanto em Accra como no Cairo, está a exercer-se actividade política considerável com o objectivo de se conseguir a independência de todos os territórios africanos. Espera-se que a comunicação do Ghana e Guiné dê maior interesse á conferência de todos os povos africanos, a realizar em Accra, de 8 a 12 de Dezembro, com mais de 500 delegados de todas as regiões do continente. Esta conferência foi precedida de outra, em Accra, em Abril passado, entre oito Estados africanos independentes.

Ao mesmo tempo, no Cairo, o Conselho da Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos pediu manifestações contra o imperialismo em toda a Africa, em 1 de Dezembro, que terá a denominação do «Dia de abandonarem Africa».

O Conselho de Solidariedade, fundado em 1 de Janeiro, tem um secretariado permanente, chefiado por um Egípcio, que conta dez assistentes, um dos quais é soviético. — (R.).

# Assinalam-se desistências

## de alguns candidatos a deputados que não conseguiram maioria na primeira volta da eleição

PARIS, 25 — O presidente da Assembleia Nacional cessante, André Le Troquer, anunciou hoje que desistia da sua candidatura como socialista pelo círculo de Paris. Ficou em terceiro lugar no primeiro escrutínio para o novo Parlamento, no domingo passado, com 6.115 votos, contra 15.008 para o candidato mais votado — um nionista gaulista. Tinha ficado em segundo lugar um comunista, com 9.005 votos.

Maurice Bourges-Maunory, anigo primeiro-ministro radical, também desistiu da candidatura no seu círculo, em Toulouse. Ficou em quinto lugar no primeiro escrutínio, com 3.617 votos, contra 11.402 a favor do candidato mais votado — um gaulista. — (R.).

### A fisionomia da nova Câmara

PARIS, 25 — Toda a Imprensa se refere ao escrutínio de domingo, especialmente o «Parisien Libéré», o «Aurore» e o «Paris Jaurnal». Segundo este jornal, «a primeira Camara da V Republica não terá parecença alguma com a ultima Camara da IV Republica. Estarão separadas por uma tripla revolução. Os comunistas (que eram 150) deixarão de desempenhar seja que papel for. Não tornaremos a ver, portanto, Governos derrubados por uma efémera coligação da extrema esquerda e da direita. O regime ganhará em estabilidade. Os socialistas, pela primeira vez desde 1956, não «puxarão os cordelinhos». Poderão escolher livremente a entrada no Governo ou a passagem para a Oposição. A maioria, se eles quiserem, poderá achar o seu equilíbrio sem eles. A Republica não ficará condenada eternamente aos ministérios chamados de «lata união», tantas vezes votados ao imobilismo em resultado dos desentendimentos internos. A U. N. R. dará as cartas. Se se inclinar para a direita (o que corresponderia á tentação natural de grande numero dos seus eleitos), a França será governada por uma coligação Pinay-Soustelle. Se quiser manter-se ao centro (como o general de Gaulle deseja) permitirá a formação de um Governo centrista, com Guy Mollet, Pierre Pflimlin e os radicais». — (F. P.).

## Rejeição russa

### na conferência de Genebra

GENEBRA, 25 — A Russia rejeitou hoje uma proposta ocidental para observação e inspecção de aviões de grande raio de acção, apresentada á conferência de 10 nações sobre prevenção de ataques de surpresa — informou uma fonte da delegação soviética. O informador disse que os Russos objectaram que o sistema exposto no documento ocidental não era suficiente para enfrentar os perigos de ataques de surpresa, de tais aparelhos.

Não houve indício, na sessão de hoje — a 13.ª — de haver possibilidade de sair do ponto morto a que se chegou sobre a agenda. — (R.).

# *Ultimas notícias*

## Matou a mulher

### e morreu também

PORTO, 25. — Um crime de morte ocorreu esta manhã na Rua Nova de Sendim, 154, na Senhora da Hora, onde, pelas 6 horas da manhã, a vizinhança foi alvoroçada com gritos. Por motivo de ciume, o operário fabril Albertino Pinto, de 46 anos, casado, assassinou á facada e á martelada, a sua companheira, Adelia Albertina Gomes da Costa, de 35 anos, viuva, fiandeira, com a qual vivia há 8 anos.

O tresloucado escreveu na parede da casa, e numa carta que deixou, as causas que o levaram a matar a mulher e a acabar com a própria vida.

A G. N. R. de Matosinhos conduziu o Albertino ao Hospital de Matosinhos, onde faleceu uma hora depois. A vítima deixa dois filhos.

## Duas revoltas

### contra os comunistas na China continental ?

TAIPEH, 25. — Registaram-se duas revoltas na zona da área costeira da China Continental, quando os habitantes de diversas localidades julgaram que as forças formosinas iam desembarcar no continente — segundo revelaram hoje círculos ligados ao Governo de Taipeh.

As forças comunistas enviadas para os locais do levantamento abateram mais de 500 pessoas, e sofreram, por seu turno, cerca de 150 baixas.

Os levantamentos verificaram-se em princípios de Setembro e em princípios de Outubro — acrescentaram os referidos círculos — (A. N. I.).

## Vaga de calor

### em Manica e Sofala

BEIRA, 25 — Uma grande vaga de calor flagelou Manica e Sofala na ultima semana. Em Vila Machado, a temperatura ultrapassou em muito os 40 graus á sombra. Na Beira, atingiu 35°,8 á sombra e mais de 60° ao sol, com humidade relativa superior a 50 por cento. — (L.).

## Morreu Zarubine

MOSCOVO, 25 — Georges Zarubine, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., faleceu hoje. Contava 58 anos.—(F.P.).


RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo